

Revista do Rádio

N.º 439

8-2-1958

CR\$ 8,00



ANGELA MARIA DECIDE ENTRE
AUBI PEIXOTO E CHICO CARLOS

VOCE sabe por que três en-
tre cinco de suas amigas pre-
ferem o sabonete

CINTA-AZUL

É porque CINTA AZUL nun-
ca prometeu ser mais do que
um ótimo sabonete para a lim-
peza da pele, e isso é o máximo
que se pode exigir do melhor
sabonete



É UM SONHO DE SABONETE

UM PRODUTO CARLOS PEREIRA - RIO

CANTORA DEU ESCÂNDALO NO TEATRO

Na foto aparece a cantora (temperamental) em companhia do seu espôso quando saíam do teatro.

Podem reparar uma coisa: está em moda aparecer na imprensa um "escândalo" qualquer com cantoras famosas. E a coisa já se tornou internacional. Como é o caso, de agora, envolvendo a famosa cantora Maria Callas, considerada a primeira voz, em ópera, no momento. O que aconteceu foi o seguinte:

O teatro estava repleto, — Teatro Ópera de Roma, — de autoridades italianas, e ainda o sr. Giovanni Gronchi presidente da Itália. A ópera, com Maria Callas, era "Norma". O primeiro ato decorreu bem, com o público aplaudindo muito. Mas... o segundo ato não começava. Uma espera de quase uma hora! O próprio Presidente da Itália começou a perder a paciência. E acabou não havendo mais espetáculo... porque a cantora Maria Callas recusou-se terminantemente a voltar ao palco!

Esse fato foi considerado um verdadeiro escândalo na Itália, um desrespeito tremendo ao Presidente da República. Ouviram-se assobios, vaías estrondosas... e a cantora saiu pela porta dos fundos do teatro, protegida pela polícia.

No dia seguinte Maria Callas pedia desculpas ao Presidente da Itália. Este, educado e amável, mandou-lhe rosas em resposta. E, parece, o escândalo ficou por aí. Mas os jornais italianos afirmam que "nunca mais Maria Callas cantará em Roma". Sua voz morreu para a Itália.

O que a cantora famosa alegou foi o seguinte: um espectador, quando ela cantava a ária "Casta Diva", no primeiro ato, deu um grito. Para ela, a artista, isso era uma falta de atenção... e não cantou mais! Nem o Presidente ela respeitou... Imaginemos, pois, se um dia a temperamental Maria Callas viesse ao Rio e visse o Caubi Peixoto cantar para o auditório...



NÃO RESPEITOU NEM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA



César de Alencar e José Messias garantem:



Tudo aconteceu no programa do José Messias, na Emissora Metropolitana: as fans levaram as faixas para o cantor e também para os dois animadores, o do estúdio e o de auditórios. E agora? Brigarão as fans dos dois cantores? Ou as do Caubi arranjão outro título para êle?

César disse pelo microfone — e o Messias também — que o ídolo verdadeiro era o Francisco Carlos. As fans do Chico, é claro, concordaram. E as do Caubi? . . .



— O VERDADEIRO ÍDOLO DA JUVENTUDE É O FRANCISCO CARLOS



César e Messias revelaram-se, mesmo, os dois grandes entusiastas de Francisco Carlos. Para o contentamento indescritível, é evidente, das incontáveis fans do "Rei do Rádio".

Ninguém está dizendo que haja briga... Nem se afirma que dois grupos, no rádio, estejam em discussão por causa de um título... Mas, vamos contar os fatos: Paulo Gracindo e Fausto Guimarães, em seus programas, de longa data vêm afirmando, com ênfase e entusiasmo, que o Caubi Peixoto é "O Ídolo da Juventude Brasileira". Estribaram-se em muitos argumentos, citando, inclusive, o vertiginoso sucesso do cantor, que possui, em verdade, o seu maior prestígio com o jovem público feminino.

Acontecia, porém, que Francisco Carlos era (e ainda é) o artista que surgira, antes, com incontestante

popularidade com o mesmo público. Seriam dois, portanto, os ídolos do assunto. César de Alencar e José Messias resolveram pleitear o título para o Francisco Carlos, argumentando, também, outras poderosas razões. E as fotos que estão ilustrando estas páginas, mostram o dia daquela proclamação, quando o cantor recebeu a faixa com o título, em presença de fans — e dos seus dois defensores.

Qual o ídolo verdadeiro, portanto, da juventude brasileira? Francisco Carlos ou Caubi? Vamos deixar que as próprias fans decidam, afinal, quem merece, de fato, a legenda tão intensamente desejada.

ELIZETE



Quatro gerações: a genitora de Elizete, a cantora, sua filha e seu netinho.



— O final do ano de 1957 e o princípio de 1958, trouxe-me surpresas agradáveis (declara Elizete Cardoso). Ganhei o título de "melhor cantora de televisão de 1957" eleita no concurso da REVISTA DO RADIO e ainda recebi este belo presente.

Estamos na Casa de Saúde São Sebastião e Elizete mostra-nos o seu netinho. A cantora transborda de contentamento e leva o menino no colo, ante os olhares das enfermeiras.

— Ele vai chamar-se Paulo Roberto (conta Elizete) e nasceu no dia 13 de Janeiro, às 16,45. Pesava na ocasião 3,025 kgs. e media 49 cms. Tem belos olhos castanhos escuros, mas em questão de cabelos, possui muito poucos.

Enquanto o fotógrafo bate as rítoas, vamos sabendo de mais alguns detalhes. Paulo Roberto é filho de Terezinha Carmelita (filha de Elizete) e de seu esposo, Euniro Nogueira de Almeida, fiscal da Rádio Nacional. O batizado deverá ser realizado no dia 14 de julho, quando os pais do menino completam dois anos de casados. Os padrinhos serão Elizete e seu filho Paulo César. O nome de Paulo Roberto foi escolhido para homenagear o padrinho Paulo e Roberto foi su-

gestão do sogro de Terezinha. Se tivesse nascido uma menina teria tomado o nome de Elizete.

— Veja só (interrompe Elizete), meu netinho parece que vai ser cantor. Já aprendeu todos os truques de cantores.

— O menino será o que ele quiser ser (diz a mãe). Se fosse possível gostaríamos que fosse médico.

Faz-se "blague" em torno da cor prateada dos cabelos de Elizete, e ela então diz que pintou os cabelos daquela cor, para ter mais aparência de avó, pois de outra forma seria uma avó muito juvenil. Elizete diz que se o menino não quiser ser cantor, poderá ser craque de futebol, desde que jogue pelo Flamengo. A mãe protesta para dizer que ela e o marido são Fluminenses. Nesta altura intervém D. Moreninha, mãe de Elizete, para esclarecer que ninguém precisa preocupar-se, pois ela é quem vai cuidar de mais esta geração, como boa bisavó e com larga experiência.

Estamos nos preparando para deixar a Casa de Saúde, quando Elizete e Terezinha pedem-nos para mencionar o seu agradecimento ao médico, dr. Guilherme Van Daller, e à enfermeira-parteira, Dna. Maria da Luz, como também à todas as enfermeiras que foram incansáveis em cuidados.

A família está maravilhada com o garotinho. O que ele faz é motivo de encantamento. Elizete, então, corre pra casa, só pra ver as gracinhas do Paulo Roberto e fica enlevada com elas.



TE CARDOSO JÁ É VOVÓ



O menino vai ser cantor como a vovó. Vejam só como ele se manifesta!

Se
teria

ete),
ser
tru-

qui-
ossi-
dico.
a cõr
te, c
abe-
apa-
orma
Eli-
qui-
aque
pelo
para
Flu-
m D.
para
ecisa
vai
como
ncia.
para
ando
para
o ao
aller,
Maria
s as
áveis

mo-
r as
s.



Marlene em vários instantes da despedida, com o esposo, recebendo os cumprimentos de Aurélio Andrade e de sua amiga Rosita Gonzales. Marlene partiu saudososa.



Marlene está em terra francesa, levada por uma grande artista (Edith Piaf) para mostrar a sua arte e a nossa música a um dos povos mais exigentes do mundo. A nossa estrêla conseguirá sucesso? Seus fans não duvidam que ela voltará plenamente vitoriosa. E os artistas, seus colegas, pensarão o mesmo? Aqui realizamos uma enquete oportuna sôbre a presença de Marlene na França. Eis o que dizem os artistas.

MANOEL BARCELOS — Sim, fará sucesso. Marlene é essencialmente artista e as verdadeiras manifestações de arte são compreendidas em tôda parte do mundo.

DALVA DE OLIVEIRA — Acredito que sim. Ela tem grandes qualidades para isso, inclusive um bom guarda-roupa, e, além do mais, é uma grande artista.

JOSE' MESSIAS — Sim. Marlene é a artista mais artista das artistas do Brasil, sob todos os aspectos. Tem talento, formosura e cultura artística.



-VOCÊ ACREDITA QUE MARLENE FAÇA SUCESSO EM PARIS?

● RESPONDEM OS ARTISTAS

Quando ela embarcou para a França, seus bons amigos do rádio foram dizer-lhe adeus. Ai estão, despedindo-se de Marlene, o sr. Moacir Arêas, diretor da Rádio Nacional, o animador José Messias e, por último, o momento em que, tristes, ela e Delfino se diziam um até-logo, porque ele vai encontrar-se com ela em Paris, o que não demorará, porque as saudades estão apertando muito...



LUÍS DE CARVALHO — Creio firmemente no seu sucesso em Paris. Marlene tem muita personalidade e u'a maneira tôda original de interpretar o samba.

FAUSTO GUIMARAES — Creio que sim, porque ela é uma grande artista. Seu valor é indiscutível e diante de tal circunstância seu sucesso em Paris é evidente.

CAUBI PEIXOTO — Sua brejeirice, seu ritmo, sua graça, suas grandes qualidades artísticas, enfim, contribuirão decisivamente para seu êxito em Paris.

HERÓN DOMINGUES — Sim. Primeiro pelo valor, segundo, pela preparação que Edith Piaf fez em Paris e em terceiro porque o mais famoso empresário de França, Bruno Coquatrix, decidiu fazer este ano, no "Olimpia", o ano brasileiro.

EMILINHA BORBA — Por que não? Com sua graça, seu talento e seu vasto repertório e ainda com seus bons ritmistas, só poderá deixar os franceses boquiabertos.

ANGELA MARIA — Creio que sim, porque a maneira tôda pessoal que ela tem de interpretar a música brasileira, juntamente com sua indiscutível graça, é de muito agrado.

PAULO GRACINDO — Acredito que ela repetirá o êxito de Carmem Miranda no estrangeiro.

CÉSAR DE ALENCAR — Vai fazer sucesso.

— x —

Duas outras respostas foram dadas, de opinião diferente. Mas acontece que ambas as pessoas que duvidaram do sucesso de Marlene em Paris pediram para que não publicássemos seus nomes. Respeitamos.

Trata-se de uma cantora e de um cantor. A cantora diz que "Marlene é mais atriz que cantora e que os franceses são exigentes em matéria de voz e por isso...".

Já o cantor foi mais decisivo e disse apenas "Não" quando perguntamos se Marlene faria sucesso na capital da França.

Ai ao lado estão as opiniões dos artistas sôbre o sucesso que Marlene alcançará em Paris.



CAUBI E EMILINHA NA FRENTE DE TODOS

ÂNGELA MARIA LOGO DEPOIS

A baixo aparece o resultado da segunda apuração, com os cupons recebidos até o dia 22 de janeiro. Vê-se que alguns nomes despontam de saída como prováveis vencedores. O rádio está repleto de nomes populares, mas esta consulta aos nossos leitores apontará os 10 primeiros. Como da vez anterior daremos um diploma a cada um dos 10 mais populares. E voltamos então a encarecer a necessidade de que os leitores se manifestem. Podem mandar seus cupons pelo Correio ou depositá-los na urna que está em nossa portaria. O endereço, repetimos: Rua Santana 136, Rio. Durante dez edições seguidas o cupon será publicado, e isso quer dizer que cada leitor poderá, assim, livre de cabala, indicar os seus 10 nomes preferidos. E, entre outras comparações, este certame vai tirar algumas dúvidas a respeito de nomes mais queridos: Emilinha ou Angela? Caubi ou Francisco Carlos? Gracindo ou César? Dalva ou Marlene? Veremos.

2.ª APURAÇÃO

Caubi Peixto	1.744
Emilinha Borba	1.450
Angela Maria	1.070
Marlene	890
Francisco Carlos	760
César de Alencar	420
Dalva de Oliveira	330
Paulo Gracindo	290
Fausto Guimarães	250
Araci de Almeida	240

•
 Júlio Louzada, 240 — Afrânio Rodrigues, 220
 — Linda Batista, 140 — Ivon Cúri, 140 — Adelai-
 de Chiozzo, 120 — Osvaldo Silva, 120 — Jorge
 Cúri, 110 — José Messias, 80 — Manoel Barcelos,
 70 — Jonas Garret, 40 — Neide Fraga, 40 — Ne-
 ly Martins, 30 — João Dias, 30 — Carminha Mas-
 carenhas, 30 — Isis de Oliveira, 30 — Nelson Gon-
 çalves, 30 — Gerson Gonçalves, 20 — Daysi Lúci-
 de, 20 — Luis Delfino, 20 — Dóris Monteiro, 20 —
 Oduvaldo Cozzi, 10 — Roberto Luna, 10 — Orlan-
 do Silva, 10 — Carlos Galhardo, 10 — Léo Vaz, 10.

CABELOS CRESPOS?



FIXADOR GUARANY

Assenta o penteado e
 alisa discretamente os
 cabelos crespos.

JANAX

ALISA A FRIO
 PERMITE MOLHAR
 O cabelo fica sãbio
 e macio, facilitando
 o mise-en-plis ou
 qualquer penteado.



À venda em toda a parte
 DISTRIBUIDORES:

EM SÃO PAULO Drogasil, Ltda.
Irmãos La Terza & Cia. Ltda.
 RUA CONSELHEIRO RAMALHO, 465
 NO RECIFE Rua da Penha, 75 — 1.º
 Cyrillo R. de Souza

Vendas e ampliações:
INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
 Av. Passos, 116 — 1.º Tel. 43-2036 — Rio



Este é o cupão que deve ser enviado o mais breve possível. Lembrem-se de que o cupão vale dez votos. Na portaria da nossa redação há também uma urna: Rua Santana, 136.

REVISTA DO RÁDIO Rua Santana, 136 - RIO

OS 10
MAIS POPULARES DO RÁDIO

Indico para figurar entre os 10 mais populares o nome de:

.....

Leitor :

ESTE CUPÃO VALE 10 VOTOS

A pesar do beijo que a Ilka Soares deu no Anselmo Duarte, em público, no Cinema São Luiz, a verdade é que a Ilka vai casar-se breve... não com o Anselmo, é claro, mas com outro...

Como engana o J. Silvestre! Parecia tão delicado... e como foi brusco porque não ganhou a medalha de ouro nos melhores desta revista!

As fans de Dalva continuam impossíveis... Que dicionário! Não são tôdas, mas tem cada uma... O' Dalva querida, vê se dá um jeito!

A migos tentaram fazer as pazes do Ari Barroso com o Flávio Cavalcante, mas não encontraram "ambiente"...

E por falar nisso, não há pomba da paz que dê jeito no Herón Domingues com o Mister Eco...

Vocês já repararam como o Almeida Castro, diretor da TV-Tupi, tem pinta de galã?! Bota muita gente pra trás...

Emilinha conseguiu (afinal!) matricular seu garotinho. As escolas andam cheias, principalmente as boas.

Até que o Francisco Carlos, no momento, deu férias ao coração...

Roberto Silva levou uma surra de um ladrão que invadiu sua casa!

Eo Silveira Lima voltou à antiga forma! Elegante, esbeto, cabelo em topete... e um bellissimo carro dando sopa!

Ouvi falar qualquer coisa entre o José Garcia e a Silvinha Chiozzo. Será?

Se olhar queimasse, conhecidíssimo senador desta praça teria "torrado" a Angela Maria, em recente solenidade...

Vocês sabiam que a Maria Helena Raposo chama o Paulo, seu marido, de "Gregório"? E sabem por que? Ela não dá um passo que o Paulo não esteja em seus calcanhares...

Dóris Monteiro e seu brôto, contemplando, embevecidos o pôr do sol lá na praia da Urca...

Mexericos

DA CANDINHA



Por que será que o amor de Nádia Maria está sempre carrancudo, parecendo que vai morder o primeiro que se aproximar?...

Linda Batista foi para o Norte no mês passado e parece que houve uma confusão com a minha querida amiga no Aeroporto. Quem sabe melhor é o Alcides Gerardi...

A turma da Mauá anda cobrando uma feijoada do Euclides Duarte há dois anos. Principalmente o Sílvio Loureiro, que foi o primeiro a ser convidado. Vamos pagar a promessa, "Mandrake"?

Graciete Santana anunciou seu casamento com um tal sr. Paulo. Agora manda um desmentido, anunciando o casamento com outro senhor. Coisas da Graciete.

Zilá Fonseca está com os cabelos côm de fogo e estreando um vestido por dia. Elegância ali é mato...

Fausto Guimarães desfilando no seu Cintroen de côm cinza.

Cahuê Filho prefere a praia lá do Calabouço. Mas êle só tem tempo de ir nos dias de semana, pela manhã. Adora cozinhar mariscos nas pedras.

Gracinha Gracinda encontrou-se comigo e foi logo anunciando o seu casamento, que disse ter acontecido noutro dia. Pelo que eu soube, foi tudo muito íntimo.

A Ruth Sheila diz que não. Mas a "mamãe" aqui é muito viva e já observou bem na "gordura" da querida esposa do Hélio Ricardo. Como é, vem ou não vem o herdeiro?!

Paulo Gracindo geralmente almoça em sua própria sala de trabalho. Manda vir o almôço, com cerveja preta e tudo. Aliás, o Gracindo tem uma geladeira portátil em sua sala.

O Abel Pêra adora anéis. Ele usa cada um de fechar. Só brilhantes em chuva, solitário, etc. etc.

Gostaria de saber o perfume do Osvaldo Luis. Quando êle chega perto da gente, deixa aquêle cheirinho gostoso. Qual é, hein, Osvaldo?

Como dorme o José Messias, Quando está em casa, passa o dia todo dormindo!!

Fiquei triste quando soube que o Rui Pôrto e a Neide Aparecida desfizeram o noivado. Até que êles formavam um belo par.

Tenho encontrado várias vezes a Virginia Lane — e sempre só. Em compensação, cada vez mais bonita e provocante. Será que ela e o Epitacinho brigaram?...

Enquanto isso, aquêle casal de artistas está à beira do desquite. Questão de gênios. Não combinam de maneira alguma!

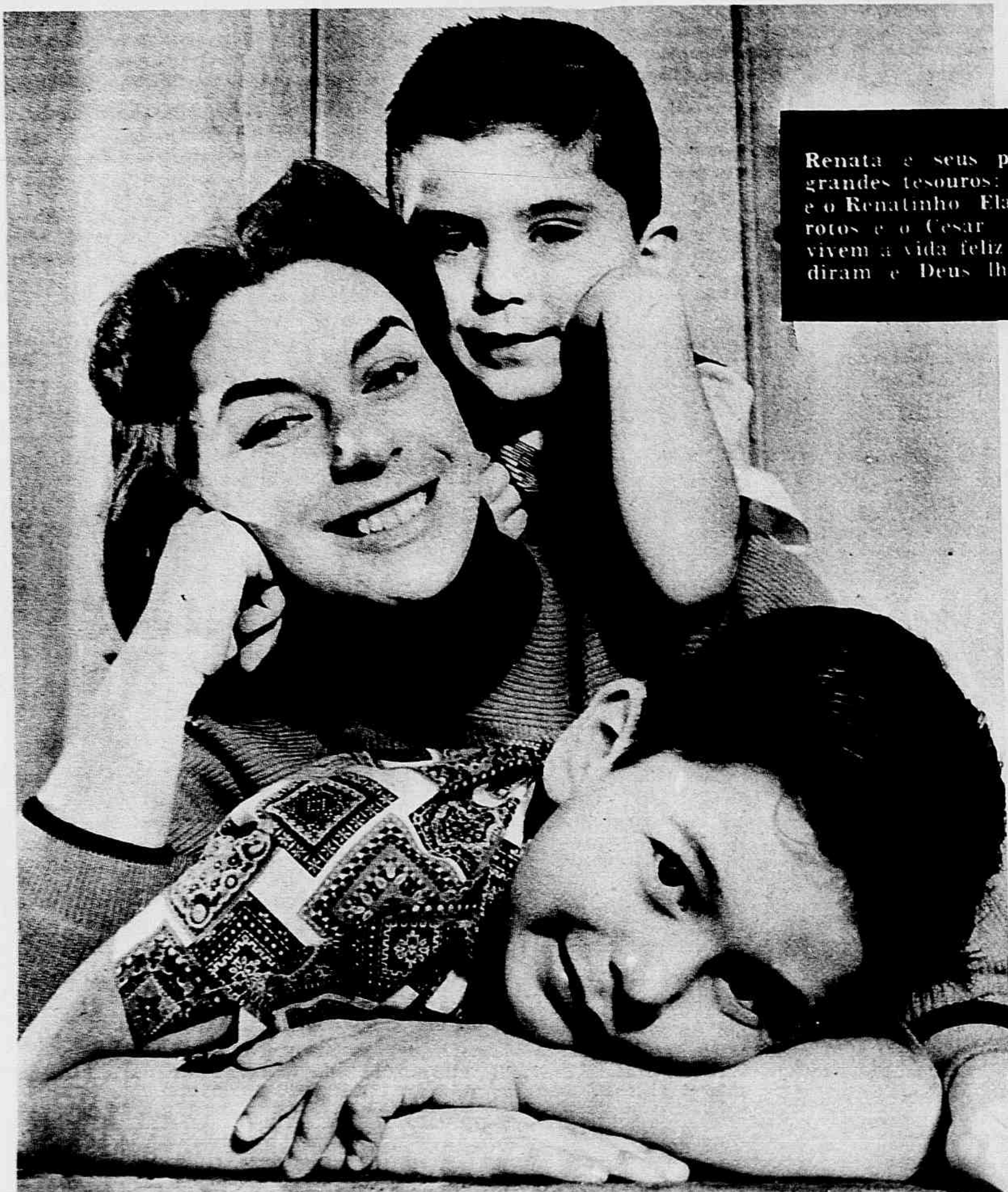
MUITO CONFIDENCIAL...

Maysa Matarazzo precisava ser boa colega como é boa cantora. Mas não é. Pelo menos eu já sei de várias queixas contra ela... E tudo por causa do coração! Imaginem que a Maysa é uma criatura que quando cisma com um rapaz... pronto, está acabado, tem de ser dela. Mas acontece que quase todo rapaz bonito tem dono... e a Maysa não quer saber disso! Daí, algumas colegas de Maysa andarem apavoradas...

VEDETE PODE SER BOA DONA-DE-CASA?

RENATA FRONZI É UMA AFIRMATIVA

Texto de BORELLI FILHO



Renata e seus pequenos grandes tesouros: o Cesar e o Renatinho. Ela, os garotos e o Cesar Ladeira vivem a vida feliz que perderam e Deus lhes deu.



Os aplausos entusiastas, endereçados à vedeta, que brilha lá no palco, seriam mais importantes que a glória de ser dona-de-casa? O fulgor dos refletores da televisão têm mais significado que as luzes mortíferas de uma cozinha? Para muitos, possivelmente, a resposta nem teria graça: o sucesso artístico, a glória de ser famosa, tudo seria infinitamente superior à burguesia caseira. Moças que sonham com o estrelato entendem que mais vale o êxito artístico do que a monótona tranquilidade conjugal... Repetese, aí, a história do "Pássaro Azul", em que se positiva que a felicidade está diante de nós e que só não a alcançamos quando não a queremos. Seriam os artistas mais felizes que os outros mortais? São iguais. E podem ser consideradas também boas donas-de-casa? Claro que sim — e os exemplos aí estão, como no caso de Renata Fronzi. A esposa de César Ladeira é tão ótima artista quanto excelente dona-de-casa. Para ela a glória do teatro, da TV ou do cinema, é gostosa, mas a sensação de felicidade doméstica é simplesmente sublime.

Porque vedeta também pode ser boa dona-de-casa. Renata é mãe amantíssima, esposa admirável — e cumpre integralmente os seus deveres domésticos: César e os garotos adoram a macarronada que ela sabe preparar como ninguém. De avental, ei-la na cozinha, ultimando um assado que dá água na boca. A decoração da casa absorve o seu bom gosto. E na hora em que os meninos precisam de uma ajuda nos deveres escolares, eis que Renata se faz de professora e brilhantemente se desincumbe da

● CONT. NA PÁG. SEGUINTE



Sempre bonita e elegante, Renata valoriza qualquer traje. No figurino caseiro ou vaporoso no vestuário do palco, ela é encantadora e exuberante na graça que Deus lhe deu.





● CONT. DA PAG. ANT.

tarifa. A sua presença no palco ou diante da televisão não é mais importante que a sua participação nas atividades caseiras. Ela é a companheira ideal de César Ladeira. E uma afirmativa, também, de que dá certo o casamento de artistas, que têm filhos, que prosseguem o seu ideal artístico e que cultivam, sagradamente, a felicidade conjugal.





Mas, a glória do palco, da televisão ou do cinema, não é maior que as emoções de casa, o encanto de descobrir novas manifestações de inteligência nos filhos.





Diante da expectativa dos rádio-atores da Nacional, o velho Rodrigues prosseguiu sua narrativa:

— Como disse, a vizinhança começou a falar. Os pais recomendavam: "Olhe, mulher, não deixe nossa filha sair em companhia dessa môça aí do lado, ouviu?". Velhas mexeriqueiras comentavam: "O mal é de família. A mãe já era má..." Outros diziam: "Ninguém sabe com quem foi casada essa mulher, ninguém viu o marido. E agora se intitula viúva..." Enquanto isso sucedia, no Café do Centro o grupo de rapazes comentava o romance de Luís Antônio Rodrigues: Quando mais alegre estava a palestra, surgiu Carlos dizendo que ia à ópera. Augusto convidou:

— Sente-se e tome um café, vamos.

— Não tenho tempo.

— Você veio apenas mostrar que tem smoking? — indagou Augusto.

— Talvez...

E, no meio das risadas gerais, Augusto aconselhou-o a ter cuidado, afirmando que Luís Antônio tinha uma casaca, também ia à ópera e acabou apaixonado pela garôta da janela, filha de uma mulher que se dizia viúva, mas cujo marido ninguém sabia quem fôra. Carlos não gostou da observação e falou em tom firme:

— Não me agrada a maneira como você fala de uma môça decente, que só tem o defeito de ser pobre. Acho que Luís Antônio fez muito bem e não precisa dar satisfação a quem quer que seja. Não acho direito que vocês falem com tanta irreverência de um amigo, somente porque se diz que ele gosta de uma garôta pobre.

Isto foi o bastante para que ambos discutissem acicamente. Não fôsse a intervenção dos companheiros, Carlos e Augusto teriam chegado às vias do fato.

Seu Rodrigues fez uma pausa, pigarreou discretamente e prosseguiu:

— E enquanto tôda a cidade murmurava e comentava, Luís Antônio procurava tôdas as noites um pretexto para ir ver Mariana. Ele não podia resistir à tentação de ir à casa pobre da rua distante de arrabalde. E as horas não passavam, e as noites não tinham fim, nada lhe interessava, e sentia um vazio enorme em sua vida, quando não podia ver a pequena pobre. Assim passou algum tempo. Um belo dia...

Todos estranharam a súbita interrupção da narrativa. O diretor do rádio-teatro da Nacional indagou:

— Que aconteceu, seu Rodrigues?

— Nada (respondeu o velho). Escrevi, somente, até aqui. Depois continuarei.

— Mas...

— E está acabado! Já disse que não tem mais nada para hoje, pronto!

Despediu-se dos artistas da PRE-8, girou sobre os calcanhares e saiu da sala de ensaios. Uma rádio-atriz comentou:

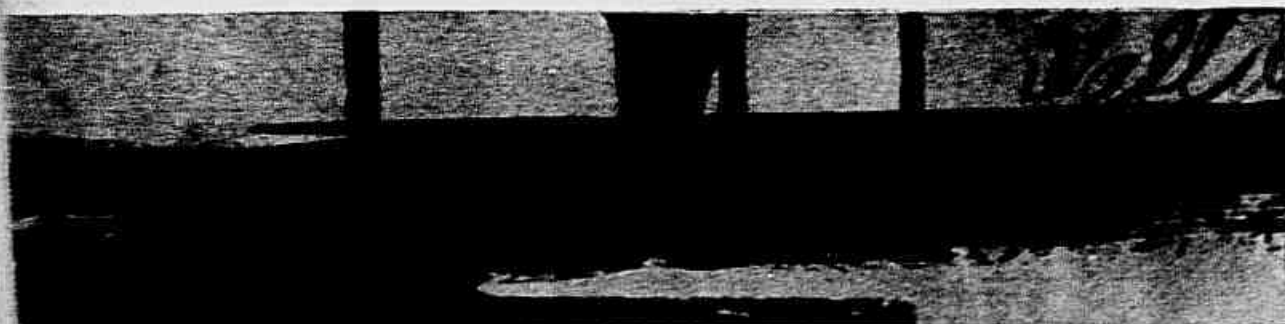
— Quando a gente está gostando, pimba!, ele acaba...

Todos começaram a fazer previsões sobre o resto do romance, quando o diretor interrompeu:

— Depois é que nós vamos saber como vai acabar essa história. Agora você, aí, Luís Tito, acompanhe o velhinho, preste atenção se ele encontra a velhinha e veja bem para onde vão. Quando, voltar, nos dirá quem são os dois.

No sábado seguinte, Luís Tito ia dizer qualquer coisa sobre o que conseguira apurar, quando o velhinho foi entrando:

Condensação especial e exclusiva da novela de ODUVALDO VIANA inspirada no maior romance brasileiro, "Senhora", de JOSÉ DE ALENCAR ● Ilustrações de WALLACE LAUS ●



— Bom dia, pessoal, Vamos começar! Tomem os seus papéis. Depressa, porque para hoje eu escrevi bastante. O senhor, "seu" Mafra Filho, vai aparecer hoje como Raul de Souza, personagem episódico. Vamos, Zezé Fonseca... O senhor aí, mocinho, depressa... Enquanto seu Rodrigues distribuía os papéis, uma rádio-atriz segredou para o diretor:

Recordações de AMOR

3º CAPÍTULO

— Olhe como a velhinha sorri maliciosa, olhando para o Luís Tito.

— Terá percebido que foi seguida?

— Não sei, mas parece que ela está cacoando dêle, não acha?

— Não. Nós é que estamos prevenidos. Ela, hoje, naturalmente, está mais alegre que nos outros dias.

E o velhinho retomou o fio da narrativa:

— Como eu dizia, Luís Antônio não podia resistir à tentação de ir todas as noites à casa pobre da rua distante de arrabalde. E assim passou algum tempo. Mas, um belo dia, uma carruagem parou diante da porta da casa pobre. Era Raul de Souza, rico proprietário de uma fábrica próxima que chegava:

— Queria falar com a senhora, Dona Maria.

— O senhor quer falar comigo a respeito de costura?

— Não, senhora...

— Deseja, então...?

— Mariana ordenou que sua mãe abrisse a porta, a fim de atender o recém-chegado e foi para a cozinha cuidar de alguns afazeres.

Nessa mesma tarde, Luís Antônio, ao voltar da repartição, entrou em casa alegremente. Falou sobre diversos assuntos com sua irmã Amélia, até que surgiu o nome da môca pobre na palestra. O rapaz teimava em dizer que não estava apaixonado pela pequena. Que não rompia com Mariana para não fazê-la sofrer. Amélia lembrou-lhe que um homem não se importa que uma mulher sofra por causa dêle, desde que êle não goste dela. Luís Antônio desculpou-se muito bem como sempre fazia e foi trocar de roupa. Nisto, surgiu uma portadora trazendo um bilhete de Mariana destinado à irmã do rapaz.

— Você tem uma sorte louca, meu irmão. Agora terá um pretexto para deixar de ir à casa da môca. Leia o bilhete que recebi.

— Sofregamente, o môço pegou o pedaço de papel e lei o seguinte: "D. Amélia. A senhora, que foi tão boa comigo quando a conheci e de quem guardei a mais viva simpatia, recorro neste momento para pedir-lhe um favor, pois não vejo outro meio, senão êste, de comunicar-me com seu irmão Luís Antônio. Peça-lhe, D. Amélia, em meu nome, que não venha mais à minha casa. Algum dia, talvez, eu poderei explicar o que aconteceu. Muitíssimo obrigada. Sua Mariana". Acabada a leitura, o rapaz explodiu numa gargalhada, dizen-

do que tirara um pêso de cima dêle e que estava alegre, muito alegre mesmo, pois não gostava de Mariana.

Nova pausa, em que seu Rodrigues apreciou no rosto dos que o ouviam o agrado da sua narrativa. Em seguida, continuou:

— Era sincero Luís Antônio? Era, ou, pelo menos, pensava ser. No primeiro momento, sua alegria foi sincera, ainda que exagerada, duvidando êle de si mesmo. Êle estava satisfeito de ter encontrado um meio que o impedisse de ir à casa de Mariana. A noite, êle saiu. Percorreu vários lugares e em nenhum dêles ficou. Teve a impressão de que lhe faltava alguma coisa. Entrou num teatro, mas o bilhete da pequena não saía do seu pensamento. Pouco a pouco êle foi prêsas de uma grande curiosidade. Que teria acontecido? Por que Mariana escrevera à sua irmã, pedindo que êle não fôsse mais à sua casa? Saiu do teatro. Caminhou, por algum tempo, sem saber para onde ir. De repente, lembrou-se do café. Ali — quem sabe — poderia saber alguma coisa. Aquêles rapazes sabiam tudo... E foi. Parou diante da porta do café. Alguma coisa lhe dizia para não entrar. Começou a ter medo de saber a verdade. Pensou um momento. Por fim, decidiu entrar. Mas nada perguntaria, pensou. E entrou... Depois das saudações ruidosas, alguém perguntou:

— Você não sabe de nada?

— Não — respondeu o rapaz.

— Olhem como êle é bom ator — comentou, entre risadas, outro môço do grupo.

— Não sei o que aconteceu, palavra de honra. Que foi, Carlos?

— Nada, Luís Antônio, nada — esquivou-se Carlos.

— Diga, por favor, eu peço.

— Eu ouvi dizer (atendeu Carlos), mas não sei se é verdade. Contou-me o gerente da fábrica, cujo proprietário é êle.

— Êle, quem?

— O Raul de Souza. Está enamorado dela, seriamente, e pediu-a em casamento à sua mãe. Você sabe, o Raul de Souza, aquêles camarada muito rico, dono da fábrica.

— Quer casar com Mariana? — disse Luís, indignado.

— Pois é. Mas que é que você tem? Você ficou indignado — notou um dos rapazes do grupo.

— De fato (concordou Luís Antônio). Estou indignado. Como pode haver homens tão trouxas no Rio, não é? Cheio de dinheiro e casar-se com... Vamos beber al-

guma coisa, amigos! Eu pago. A saúde do trouxa! A saúde de Raul de Souza!

Empolgado pela própria narrativa, prosseguiu o velho Rodrigues: — Luís Antônio bebeu dois ou três copos em companhia dos amigos. Mas, assim que encontrou um pretexto, saiu. Caminhou sem destino por muito tempo. Seu rosto queimava. Êle mesmo não sabia o que se passava no seu coração, ou melhor, não queria acreditá-lo. Entretanto, parecia que êle estava com ciúmes. Sim, eram ciúmes o que êle sentia. Êle, porém, teimava em não acreditar. Seu amor próprio é que estava ofendido, pensou, pelo engano em que êle tinha caído. Estava certo que a pequena gostava dêle loucamente. Ainda na noite anterior, lera em seus olhos, na ternura de suas palavras, em tudo, que Mariana o amava. Como, de um momento para outro, podia ter mudado? Vagou, assim, durante algum tempo. Entrou em um bar. Bebeu mais um copo. De repente sentiu um enorme desejo de ir à casa dela. Quis resistir. Por fim, não pôde mais. E foi... E a porta da casa pobre da rua distante de arrabalde abriu-se mais uma vez para Luís Antônio, cheio de curiosidade e ansioso por saber por que Mariana lhe pedira que não fôsse mais. E soube...

O velhinho fez uma pausa. Uma rádio-atriz, muito curiosa, perguntou:

— O que foi que êle soube, hein?

— Por que Mariana escreveu aquêles bilhete? — indagou o diretor.

— Escrevi somente até este ponto (respondeu seu Rodrigues). Têrça-feira saberão isso tudo.

E saiu. Logo assim que a porta se fechou, o diretor ordenou:

— Luís Tito, vá correndo e siga a velhinha de novo. E você, Mafra Filho, acompanhe o velhinho. Precisamos saber quem são êsses dois. Depressa!

● CONT. NO PROX. NÚMERO



UMA COROA PARA ESTER



Ester Tarcitano, Miss Objetiva 1954 e atualmente atriz-empresária do Teatro São Jorge, em cartaz com a peça "Folia no Catete", quer uma coroa. Ester, que estreou na ribalta aos 15 anos de idade, candidatou-se ao cetro de Rainha das Atri-

zes e com a ajuda de seus fans e amigos conta sair vitoriosa, prometendo, se tal acontecer, mostrar-se uma soberana à altura das anteriores e completamente camarada de seus súditos.

As fotos, aliás, servem de exce-

lente argumento a favor de Ester e por certo hão de falar (nesta altura já falaram) melhor à sensibilidade dos leitores do que o que está escrito. Analisem conosco: a Ester Tarcitano não dará, realmente, uma rainha e tanto?

A PERGUNTA DA SEMANA

QUAIS OS SEUS PLANOS PARA 1958?



— Mais programas em rádio e uma nova experiência em televisão. Eis o que penso fazer em 58.

CELSO GUIMARÃES



— Em 58 pretendo realizar um pouco mais do que fiz em 57. Isto é, se estiver ao meu alcance.

CARLOS FRIAS



— Continuar merecendo o carinho dos que me cercam, e não decepcionar os que me elegeram.

LITA ROMANI



— Sinceramente, para 58 o que mais pretendo é trabalhar o menos possível. Apenas isso.

MAX NUNES



— Para 58 pretendo atuar na TV-Nacional, acertar na loteria e ver o Fluminense campeão.

BRANDÃO FILHO



— Repetir o que fiz em 57: gravar "jingles" e "Lps". Narrar novos filmes e excursionar.

CÉSAR LADEIRA



— Pretendo ir à Europa e também à Cuba. Tenho grandes planos para 58, sôbre excursões.

DIRCINHA BATISTA



— Desejo ampliar o raio de ação de meu programa e lançar outros também na Nacional.

JONAS GARRET



— Que o "Moleque Sacy" encontre mais aventuras no rádio e na televisão. Ficarei satisfeito.

CAUHÊ FILHO



— Devo ir aos Estados Unidos nos festejos dos 20 anos da RCA Victor e gravar em Nova Iorque

LINDA BATISTA



— Em 1958, pretendo gravar o máximo possível e... encontrar no altar a dona do meu coração.

RINALDO CALHEIROS



— Espero alcançar o auge de minha carreira em 58. E acho que estou credenciado para tal...

ORLANDO CORRÊA

Tudo o que você possa imaginar de bom num sabonete, você encontrará no intemporal CINTA-AZUL. Para um banho bem gostoso, nada igual a



EM TAMANHO "STANDARD", OU AGORA NO NOVO TAMANHO GIGANTE

CINTA-AZUL

É SEMPRE UM SONHO DE SABONETE

UM PRODUTO CARLOS PEREIRA - RIO

Entrevista

TECO-TECO

Com



JONAS GARRET

- Ainda espera ir à Lua?
- A PALAVRA ESTA' COM OS CIENTISTAS. SE DISSEREM QUE E' POSSÍVEL, ESTAREI NA FILA!
- O que mais aprecia na vida?
- UM POUQUINHO DE CADA COISA QUE A VIDA TEM DE BOM...
- Junta dinheiro?
- VOCÊ QUER ME DEIXAR MAL COM O IMPÓSTO DE RENDA?
- Acredita em azar?
- ACREDITAR, ACREDITO. MAS NÃO LHE DOU A MÍNIMA IMPORTÂNCIA...
- Lembra-se da primeira namorada?
- LEMBRO SIM. ELA OLHOU, EU CHEGUEI, SEGUREI E ELA ME TACOU O DENTE...
- E do primeiro beijo?
- E SE LEMBRO. ATE' HOJE TENHO A MARCA DA BRUTA MORDIDA QUE LEVEL, TÁ?
- Gosta de falar no telefone?
- DEPENDE DE QUEM ESTEJA DO OUTRO LADO...
- Acredita em macumba?
- DEIXA ISSO PRA LÁ, TÁ BEM?
- Quanto gasta em roupas?
- RADIALISTA RICO CONTA OS TERNOS. O POBRE, VESTE-SE, APENAS. E EU SOU POBRE...
- Acredita em milagres?
- CLARO QUE SIM. POIS AINDA ESTA SEMANA TOMEI UM BANHO DE CHUVEIRO EM COPACABANA...
- Gostaria de voltar à infância?
- SERIA BOM. JÁ PENSOU SER CARREGADO NO COLO COMO CRIANÇA E PENSAR COMO GENTE GRANDE...
- Qual o dia mais feliz de sua vida?
- ESTOU À ESPERA DÊLE...
- E' a favor do divórcio?
- ABSOLUTAMENTE SIM!
- Qual o melhor filme que já assistiu?
- "A FELICIDADE NÃO SE COM- PRA". UMA GRANDE LIÇÃO.
- Que mais aprecia na mulher?
- O ROSTO DE ELIZABETH TAY- LOR, O BUSTO DA LOLLOBRI- GIDA, O CORPO DA MARI- LYN... E AS PERNAS DA MI- NHA NAMORADA!
- Acredita em almas do outro mundo?
- SE EU LHE DISSER COMO ELAS SÃO, VOCÊ MORRE DE MÊDO...
- Que faria se ganhasse um mi- lhão?
- NÃO RESPONDERIA A "CER- TAS PERGUNTAS"...
- Se deixasse o rádio que profissão escolheria?
- AMARIA U'A MULHER RICA...
- Que acha de seus inimigos?
- SE OS TENHO, NÃO OS CO- NHEÇO...
- Qual a melhor coisa do mundo?
- TEM UMA PORÇÃO DELAS. MAS ALGUMAS NÃO POSSO DIZER, TÁ?
- Gostaria de andar descalço?
- DEPENDE DA COMPANHIA. SÓZINHO É MUITO CHATO...
- Gosta de ouvir choro de criança?
- PERGUNTE A MIM QUANDO ME CASAR...
- E' pontual em seus compromi- sos?
- PREFIRO QUE PERGUNTE AOS MEUS CREDORES...
- Casaria com u'a marçiana?
- SERA' QUE A MARCIANA SA- BE ALGUMA COISA DIFEREN- TE?
- Já viu algum disco voador?
- PUXA, SE VI. NOUTRO DIA A CARMINHA DA DISCOTECA ME ATIROU OITO NA CABE- ÇA... E COMO VOAM!
- Sabe nadar?
- BARRIGUDINHO COMO SOU
- NÃO E' PRECISO. BOIO SEM ESFÔRÇO...
- Seria faquir?
- E VOCÊ PENSA QUE PASSAR FOME E' PRIVILÉGIO DE FA- QUIR, POIS SIM...
- Já levou trote pelo telefone?
- JÁ. E, AQUI PRA NÓS, É MUI- TO DESAGRADÁVEL.
- Seria alpinista?
- PREFIRO VER AS ALTURAS, DE UM AVIÃO...
- Já pensou em fazer testamento?
- PENSAREI, SE TIVER O QUE DEIXAR...
- Já jogou "peladas"?
- QUEM QUISER CONHECER MINHAS HABILIDADES, BAS- TA IR AO PÔSTO CINCO, NOS FINS DE SEMANA, À TARDE...
- Qual o seu clube?
- ORA, FLAMENGO!
- Roe as unhas?
- EU, HEIN? QUE COISA FEIA...
- Responde às fans?
- TENHO UM PROGRAMA SO' PARA ÊSSES AMÔRES DE ME- NINAS...
- Gosta de fazer compras?
- TÁÍ, E' UMA COISA QUE DE- TESTO FAZER...
- Já andou a cavalo?
- POIS SAIBA QUE ME CRIEI NO LOMBO DE UM E FUI BOIA- DEIRO...
- E velocípede?
- AINDA USO O VELOCÍPEDE DE MEU SOBRINHO. É BOM...
- Tem algum apelido?
- PERGUNTE AO PAULO GRA- CINDO. SE TENHO, ÉLE DEVE SABER...

"VAMOS CANTAR" —

UMA REVISTA COM TÔDAS AS
LETRAS DE MUSICAS — CR\$ 5,00



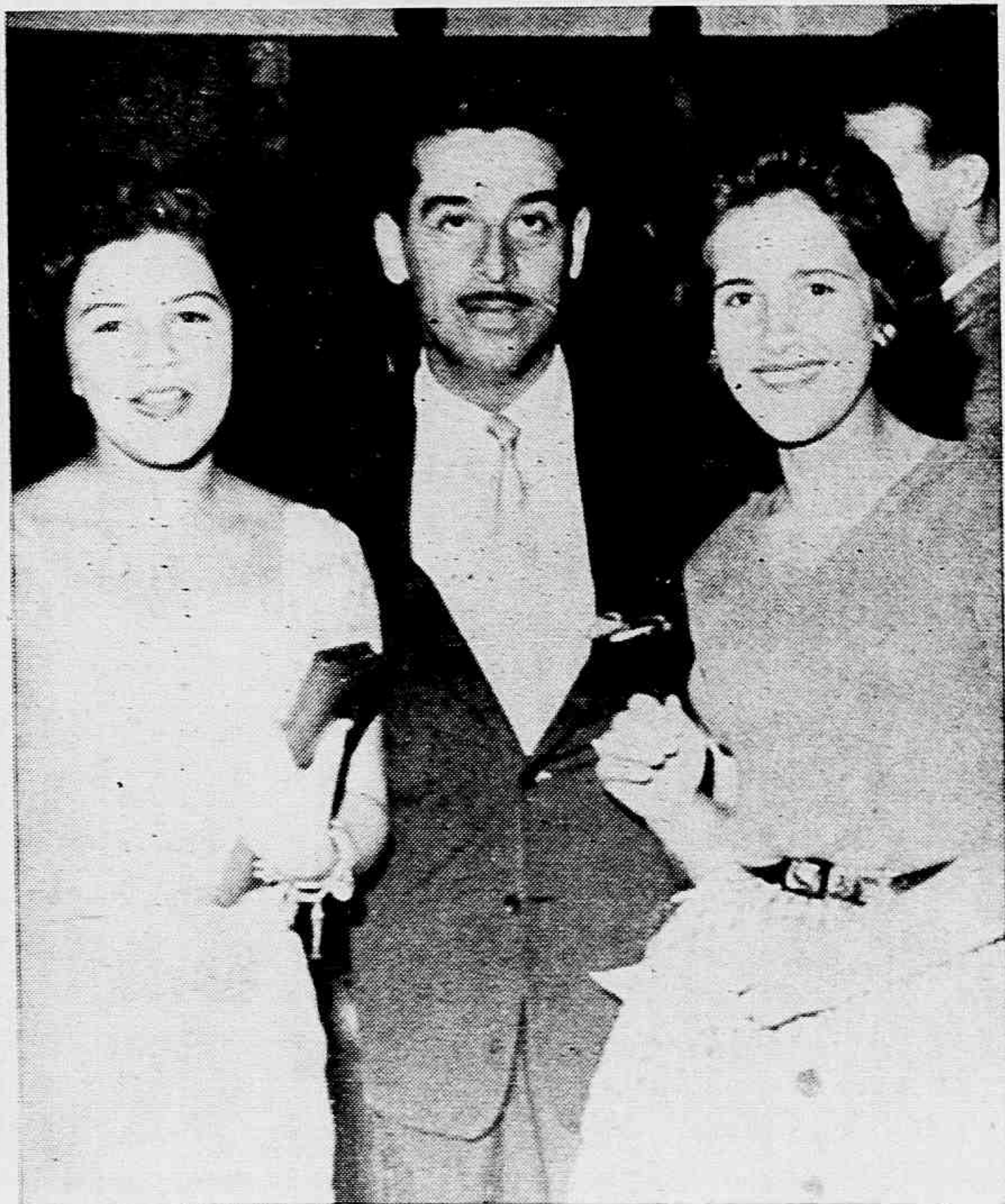
Texto de NEWTON MENDONÇA

Fotos de JOSÉ CASTRO

HÉLIO DE ARAÚJO GARANTE :



Hélio, o cantor José Lopes, a sua revelação — Agostinho dos Santos — e futuros artistas que começam a se projetar pelas suas mãos.



— Os calouros ainda são uma atração no rádio paulista (declara ao repórter o animador Hélio de Araújo) — principalmente porque sempre apresentam novidades. O público nunca sabe o que o candidato vai cantar ou se ao menos sabe cantar. Há outras coisas que influem, como, por exemplo, o fato de o público participar ativamente do programa, cantando, fazendo cântico e aplaudindo à entrada e saída dos calouros, de forma a colocar os candidatos mais à vontade.

Hélio de Araujo, animador da OVC paulista, comandava até há pouco o programa de calouros da Rádio Cultura, o mais antigo e mais extenso do rádio do planalto, desde 1955, substituindo Jota Silvestre, e o irradiava das 13,30 até às 17,30. Agora o programa vai das 15 às 17,30 somente, e é animado por Jaime Moreira Filho.

Hélio de Araujo nasceu em Itapetininga, no Estado de São Paulo, e começou sua carreira radiofônica quando era estudante, na Difusora de Itapetininga. Um dia apareceu por lá um dirigente da Rádio Bandeirantes e acabou por levá-lo para a capital, onde foi contratado em 1946, por José Nicolini, que era o diretor da Bandeirantes.

Foi então locutor, produtor e até rádio-ator, tendo aprendido com Otávio Gabus Mendes, como interpretar diversos tipos. Tempos depois, Nicolini assumiu a direção da Rádio Cultura e Hélio de Araújo não teve dúvidas: foi para a Cultura, em 1950. Na PRE-4 teve sua melhor fase, tendo ganho, inclusive, dois prêmios "Roquete"

— CALOUROS AINDA

VALEM COMO ATRAÇÃO



Pinto", como melhor animador, em 1952 e 1953.

Em 1955, foi contratado para atuar em Portugal, pela APA. Deveria animar, durante 3 dias, o Carnaval de Lisboa, e acabou permanecendo 45 dias. Ficou no Brasil durante 5 meses e, em seguida, voltou a Portugal para uma temporada de quase meio ano. Além de vários programas que fez na Emissora Nacional, suas atuações eram no Rádio Clube Português, onde era contratado pelo patrocinador e tinha um programa que ia do meio dia até às 17,30.

Agora, devido ao desenvolvimento de suas atividades como assistente da direção artística da Rádio Nacional, teve que abandonar o programa de calouros. Mas continua animando vários outros da Nacional e TV-Paulista, como "Encontro com a Sorte", "Ronda dos Bairros" e "Ronda dos Bares".

Hélio é casado com a ex-atriz cômica da Rádio Bandeirantes, Polentina, e tem dois filhos: Miriam Carmem (10 anos) e Hélio Roberto (5 anos). A família já conhece Portugal, mas vai voltar em breve, pois Hélio recebeu nova e vantajosa proposta para uma temporada. Esta a história do homem que trouxe para o rádio Agostinho dos Santos, Francisco Egídio, Zoé Magno, Ronaldo Golias, José Lopes, Marita Luizi e outros valores.

Hélio e seu amigo, o locutor José Rosa ● EM BAIXO: o animador da OVC paulista em companhia de fans. Portugal está de novo à sua espera e ele promete repetir, lá, o sucesso de antigamente.



★ Com Vania Elizabeth e Luís Cordeiro, a Rádio Guarani está apresentando às quintas, sábados e domingos, às 23 horas, e, às segundas, quartas e sexta-feiras, às 17 horas, um programa com notas e comentários dos cronistas sociais de Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

★ Como no ano anterior, novamente as Associadas movimentaram as folias carnavalescas de Belo Horizonte, tendo à frente Octávio Vampre.

★ José Tobias realizou uma série de audições nas Associadas, todas coroadas de sucesso.

★ Continua pela TV-Itacolomi o programa "Câmera Um", sob a direção de Jaci Campos, tendo como diretor Pedro Esteves e, manejando a câmera, Roberto Pacce.

★ Aguinaldo Rabelo é sucesso no Canal 4, aos domingos, com o seu "Clube dos Amigos".

★ Também aos domingos, Jota Bacalhau tem duas produções colocadas na programação geral do Canal 4: "Programinha Ping-Pong" (pela manhã) e "Ginkana Escolar", com Cilene Maria.

★ Estreou no Canal 4, o Quarteto Sonoro, com apresentações que estão agradando.

★ Após alguns dias de licença, reapareceu na TV-Itacolomi, René Almeida. E, com ele, alguns dos mais populares programas da TV mineira.

Rádio e TV de Minas

WILSON ANGELO

★ Marialva Neiva vem apresentando, aos domingos, pela TV-Itacolomi, o programa "Teatrinho Mobin".

★ Durante a ausência de Gilberto Amaral (locutor exclusivo) apresentou a série "Sociais Mobin" o jovem locutor da "Grant" — Zambulon Serranegra.

★ Reapareceu, após alguns meses de ausência, na programação das Associadas, o cantor Gilberto Santana.

★ Carla Ferrari continua sendo uma das melhores vozes do elenco feminino da Rádio Inconfidência. Estamos realmente, diante de uma cantora de inegáveis predicados, além de muita simpatia.

APLAUSOS — Ao esforço da direção geral das Associadas em dotar a Rádio Guarani, bem como a Rádio Mineira, de maior volume de transmissão, ainda neste semestre. Além do considerável aumento de sua potência, a Rádio Guarani, por exemplo, iniciará uma série de atrações destinadas a alcançar o maior sucesso em todo o território nacional.

CRÍTICA : — As referências pouco lisonjeiras que certos locutores e comentaristas das nossas emissoras fazem ao nosso futebol e dirigentes, muitas das vezes injustas e apaixonadas, que antes de deixarem mal os visados, viram-se contra os críticos.

OS CRÍTICOS E SUAS FRASES...

★ ELI MURILO (Fôlha de Minas) — "Mirian Marques continua sendo, para mim, a melhor e maior artista do rádio brasileiro!"

★ JOTA PÊ (Estado de Minas) — "Ubaldo Guimarães é o maior!!! Esperantista e Protético!"

★ DENIZE (Debate) — "Na TV-Itacolomi nada presta! A partir de sua direção artística, que não existe!..."

★ SERAFIM GRANDVAL (Binômio) — "Minha máquina só sabe escrever o nome de Nina, Nina, Nina, Nina, Nina, Nina, Nina, Nina, Nina, Nina e... nada mais!"



O NOVO CINTO

Modess

em forma de V

Mais liberdade de movimentos! Ajusta-se tão bem à sua cintura mantém-se sempre no lugar! Use-o com presilhas ou alfinetes de segurança



UM PRODUTO Johnson & Johnson

DISCOS

● NOTAS SÔLTAS

Trinta e oito cronistas do Rio e Niterói, componentes do Clube dos Cronistas de Discos, elegeram na sede da Associação Brasileira de Propaganda, no dia 13 de janeiro, os Melhores do Disco de 1957.

Há poucos dias demos públicamente por esta revista o nosso voto e tivemos a satisfação de ver que das 18 categorias que apresentamos o nosso voto coincidiu em 11 com o do julgamento final.

Sem contar com o setor de discos clássicos a votação do Clube dos Cronistas de Discos apresentou 33 categorias, divididas em música nacional, norte-americana, latino-americana e européia.

No setor nacional, a Colúmbia levantou 4 títulos e outras fábricas 2 cada uma, ou seja, a RGE, a Continental a Polydor e a Copacabana. A Victor, a Musidisc e a Mocambo tiveram um título cada uma.

No setor de música européia, a divisão foi de 2 títulos para a Polydor e um título para cada uma das restantes: Sinter, Colúmbia e RGE.

Com referência à música norte-americana, a Mercury, representada no Brasil pela Mocambo, levantou 3 títulos e as restantes (Sinter, Capitol e Colúmbia) um título cada uma.

Finalmente, na música latino-americana, a Victor teve um título e a Colúmbia e a Seeco (representada pelo Mocambo) tiveram dois títulos cada uma.

Resumindo, a votação em todas as categorias deu o seguinte resultado em número de títulos: Colúmbia, 8 — Mocambo, 6 — Polydor, 4 — RGE, 3 — Victor 2 — Continental, 2 — Copacabana, 2 — Sinter, 2 — Capitol e Musidisc, 1 cada.

Para o próximo ano, o Clube dos Cronistas de Disco pretende cortar algumas categorias de Melhores, já que ficou provada a sua desnecessidade.

A primeira atividade do Clube dos Cronistas de Disco, depois da votação dos Melhores, será o julgamento do concurso, de músicas carnavalescas. A diretoria do CCD recebeu amável ofício de Paulo Gracindo convidando-a a indicar representante para tomar parte na comissão que julgará o concurso.

● TODAMÉRICA EM FOCO

Continuando a sua série de lançamentos de "Lps" de 10 polegadas, a Todamérica apresenta: "Guio de Moraes e sua música de dança", "O samba é assim" (com Ary Cordovil), "Chiquinho, solista de acordeão" e "Heitor dos Prazeres e sua gente". 4 "Lps" que obedecem à direção segura de Arnaldo Schneider.

● PILLS SEM TABET

Jacques Pills, que há pouco tempo se exibiu no Brasil e que anteriormente se tornou conhecido como integrante da dupla Pills et Tabet, antes de deixar nosso país, gravou um "Lp" na RGE. Este álbum tem por título "Jacques Pills chante" e contém as seguintes melodias: Toi qui disais — At'regardier — Amoureux d'une femme nue — Maintenant — Le potpourri — Elle et Lui — La Marie vison e Formidable.



● MANCHAS DE TINTA

É a tradução do nome do conjunto vocal que gravou para a Musidisc um Hi Fi Masterpiece de 12 polegadas sob o título de "My prayer". São 4 rapazes de cor, cujo conjunto tem em inglês o nome de The Ink Spots, e que gravaram: I'm confessin — Marie — Live is strange — My prayer — Coquete — There goes my heart — It' a sin to tell a lie, etc.

● NÃO É

O samba-canção "Coração triste", de Amaury Medeiros e Baby, que Ângela Maria gravou em ritmo de bolero na Copacabana Discos, não é de forma alguma plágio, como alguns disseram. A única semelhança com "Nature Boy" está na introdução cuja responsabilidade cabe ao maestro autor do arranjo.

● CONCURSO OFICIAL DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

Tendo a Prefeitura desistido de patrocinar e dar os prêmios do concurso de músicas de carnaval, como já fez no ano passado, Paulo Gracindo tomou a iniciativa de realizá-lo. Tendo conseguido um patrocinador que vai dar 200 mil cruzeiros, premiará os sambas e marchas até o terceiro lugar e também dará um prêmio de 30 mil cruzeiros aos intérpretes. A Prefeitura vai oficializar o concurso de Paulo Gracindo, que decidiu que suas músicas não concorrerão.

● ASSOCIAÇÃO

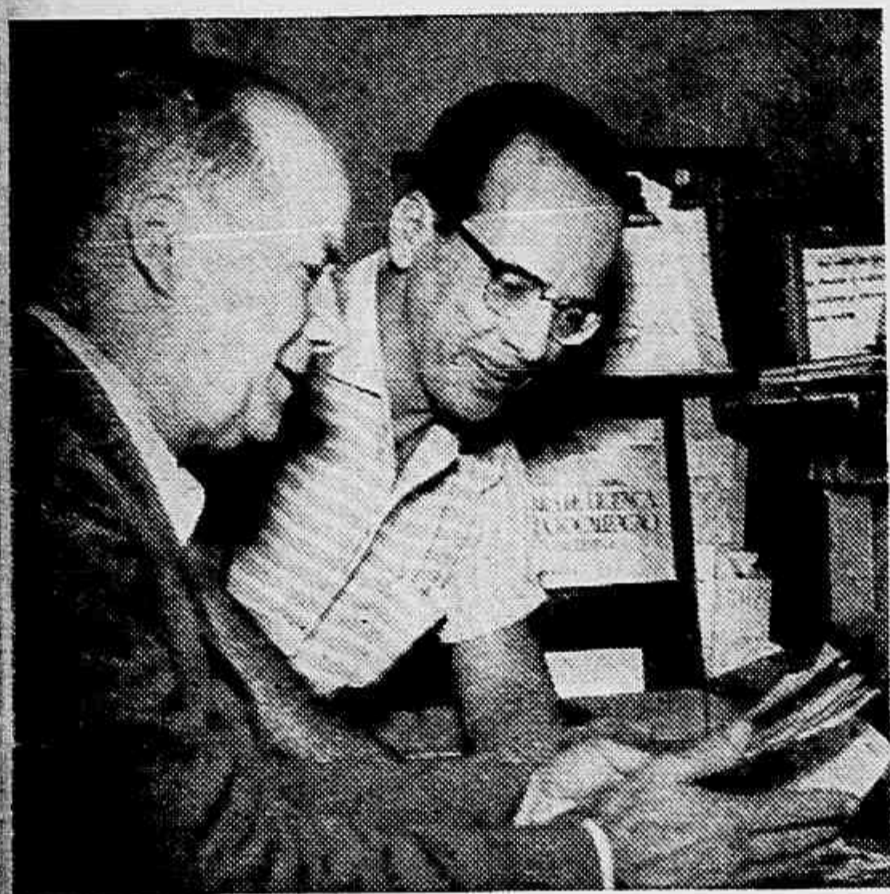
Fundada em São Paulo a Associação Brasileira de Cronistas de Disco, tendo sido aclamado Denis Brean presidente da diretoria provisória.

Discos mais vendidos

- 1.º — LITTLE DARLING — Lana Bitencourt (Colúmbia) e The Diamonds (Mercury)
- 2.º — INCERTEZA — Ivete Siqueira (Victor)
- 3.º — OUÇA — Maysa (RGE)
- 4.º — BERNARDINE — Pat Boone (RGE)
- 5.º — AN AFFAIR TO REMEMBER — Nat "King" Cole (Capitol) e Vic Damone (Colúmbia).



- 1.º — LITTLE DARLING — Lana Bitencourt (Colúmbia) e The Diamonds (Mercury)
- 2.º — BALADA DOS ANJOS — Gordon Jenkins e orquestra (Decca).
- 3.º — INCERTEZA — Ivete Siqueira (Victor)
- 4.º — CACHO DE BANANA — Arrelia e Pimentinha (Copacabana)
- 5.º — DOBRADINHO — Luís Bonfá (Odeon).



Waldir é um exemplo de que um artista já pode viver, no Brasil, com as vendas de seus discos. Seu automóvel, por exemplo, é do último tipo. Abaixo, ele aparece com a cantora de seu conjunto e com o cantor Fernando Barreto, ensaiando uma nova melodia.



Quanto êle já ganhou com os seus discos? Waldir Calmon sorri e diz que o dinheiro deu só pra "alguma coisa"...



FICOU MILIONÁRIO GRAVANDO DISCOS

Texto de FERNANDO LUÍS — Fotos de HÉLIO BRITO

Waldir Calmon é um dos poucos artistas brasileiros que se fizeram populares unicamente através do disco. Seu nome começou a se projetar em todo o país pouco depois de iniciada no Brasil a fabricação de Lps. Até hoje, gravou êle dezoito Lps, um verdadeiro recorde, sendo que, destes, oito pertencem ao ciclo "Feito Para Dançar".

Ao iniciarmos esta entrevista com Waldir Calmon, quisemos saber quantos discos Long-Play já vendeu. Disse êle:

— E' muito difícil saber o número exato. Mas acredito que já tenha vendido uns trezentos mil.

— Quantas músicas gravou nesses dezoito Lps?

O pianista sorri ante a impossibilidade de fazer um cálculo. Mas, depois de alguns instantes de raciocínio, esclarece:

— Já gravei nada menos de quatrocentas músicas.

— E quais têm sido os ritmos de sua preferência?

— Naturalmente os ritmos brasileiros. Adoro a nossa música popular, que reputo a melhor do mundo.

— Por que não aparece em rádio?

— Essa pergunta me tem sido feita com muita freqüência. Quase todos acreditam que não gosto do rádio. Mas isso não é verdade. Acontece que meus compromissos artísticos me tomam todo o tempo. Como se não bastassem as gravações, que faço ininterruptamente, ainda tenho a minha boate "Arpege", em Copacabana, onde toco todos os dias a partir das 23 horas, indo até as últimas horas da madrugada. Meu conjunto é constantemente solicitado para festas sociais, recepções, bailes de formatura. Como vê o amigo, não tenho absolutamente tempo para fazer programa de rádio. Se mantenho um programa semanal na televisão, é justamente para ter um contacto mais direto com o público, de quem o artista não pode ficar permanentemente afastado.

— De que é constituído o seu conjunto?

— Depende das circunstâncias. Nas gravações, toco quase sempre com acompanhamento de ritmo, e, às vêzes, acordeon, piston, saxofone. Na televisão e nos grandes bailes, toco com orquestra completa.

— Ainda não pensou em fazer uma excursão por outros países?

— Esse é o ideal de todo artista. Tenho viajado muito pelo Brasil, mas ainda não me quis aventurar no exterior. E' verdade que tenho recebido numerosos convites, mas ainda não me apareceu nenhum que me dê, lá fora, a mesma compensação que tenho aqui. Recebi há dias um convite para uma temporada de três meses em Miami, mas só aceitarei depois de estar plenamente certo de que não terei prejuízos.

— Que pretende fazer em 1958?

— Aperfeiçoar o que venho fazendo nos outros anos. Sinto que meu trabalho se dificulta à medida que o tempo passa, pois a cada dia vejo que é maior a minha responsabilidade perante o público. Tocar muito não é difícil. Difícilimo é manter em sentido ascencional o nível artístico, e sem isso o artista está condenado ao esquecimento.

★

Quantos "Lps" êle gravou? Dezoito! Aproximadamente quatrocentos músicas. Nesta reportagem, Waldir Calmon explica porque não atua no rádio. E suas razões são boas.



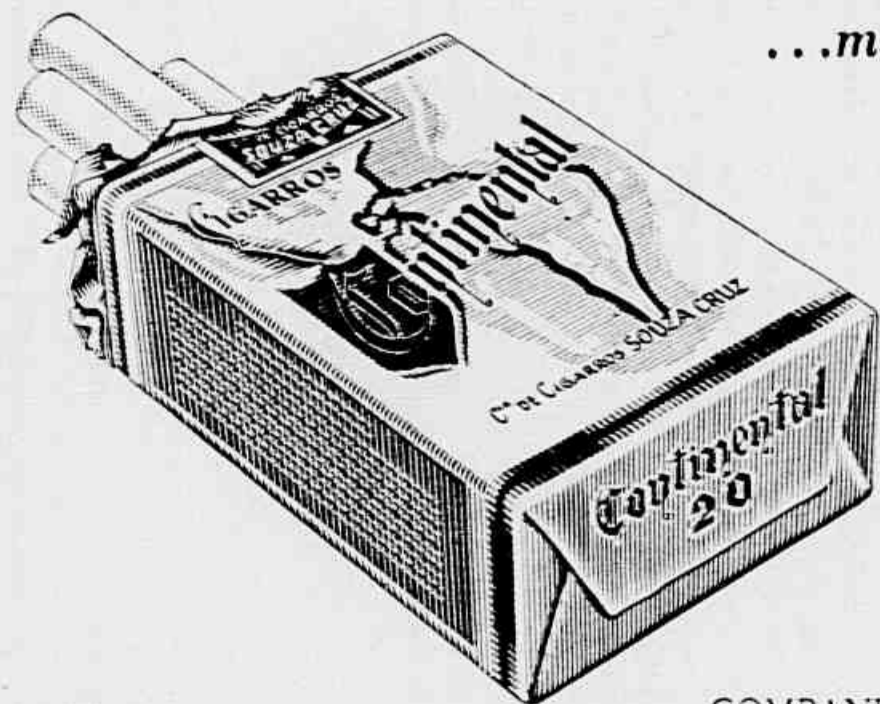
Ele recebeu uma proposta dos Estados Unidos, mas está estudando cuidadosamente o assunto, apesar de achar excelente a proposta.



gostos diferem...



...mas quase todos preferem



Continental

uma preferência nacional



**A FOTO DA
SEMANA :**

São quatro artistas que estão, cada vez mais, em evidência. Reunem-se, sempre, aos domingos, depois que termina o Programa Paulo Gracindo. É o próprio PG, o Caubi, a Maysa e o Fausto Guimarães, formando um quarteto de primeira e que por nada deste mundo perde a jovialidade, como vemos.

OS ANJOS SORRIRAM PARA IVETE!

NASCE UMA ESTRELA



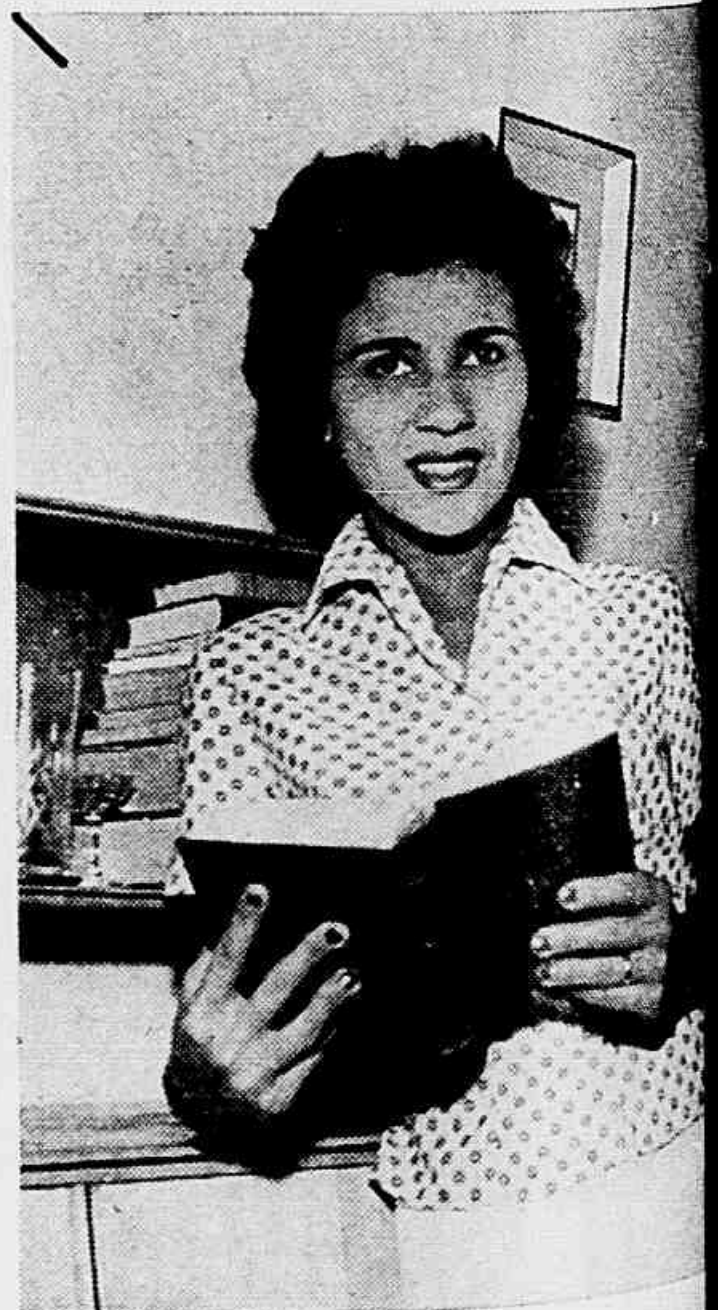
O título de "melhor revelação feminina de 1957", dado pelos cronistas radiofônicos no concurso instituído pela REVISTA DO RÁDIO à Ivete Siqueira, foi a consagração de uma luta árdua por um lugar ao sol.

Ivete, nascida no Rio, no subúrbio de Oswaldo Cruz, num dia 16 de setembro, completou há pouco 22 anos de idade. Tendo falecido seu pai, quando ainda era pequena, teve que deixar os estudos, podendo apenas terminar o curso primário.

Aos 14 anos começou a trabalhar numa fábrica. Ficou lá apenas seis meses, pois quando Antenógenes e Léa a quiseram levar para o rádio, impressionados com a sua voz, a mãe a tirou do emprêgo. Trabalhou depois em vários lugares, inclusive numa "bombonière".

Sua carreira radiofônica começou percorrendo os programas de calouros, sem grande chance. Cantou na "Hora do Pato", animada por Jorge Cúri. No programa de calouros da Rádio Tupi, onde alcançou a nota 5, com Ary Barroso. No programa de calouros da TV-Tupi, com Aérton Perlingeiro, também tirou a nota 5, mas ninguém a notou.

Ivete Siqueira conseguiu, realmente, o seu lugar ao sol.



Foi então que, no fim do ano de 1956, participou do programa "Papel Carbono", de Renato Murce, na Rádio Nacional. Estava sendo escolhida a melhor candidata do ano, entre semi-finalistas e finalistas. Ivete concorreu com 16 outras moças e venceu-as, todas. Seu prêmio foi um contrato de 6 meses com a Rádio Nacional, que foi assinado em abril e já renovado.

Quase no fim do ano de 1957, Ivete Siqueira foi levada por Eduardo Patané, músico e compositor da Rádio Nacional, à RCA Victor e lá apresentada ao diretor artístico, Paulo Rocco. Gravou então um tango de Patané, denominado "Incerteza", tendo na outra face um samba-canção, também de Patané, "Não avante chorar". O disco foi um grande êxito, tendo o tango "Incerteza" entrado em todas as paradas de discos. Por este motivo a Victor prepara com cuidado o seu segundo disco que apresentará também um tango de Patané.

Ivete está feliz quando diz que 1958 foi o seu ano bom. Contrato com a Nacional, gravou seu 1.º disco, colocou-o nas paradas, ganhou o título de "melhor revelação feminina", e, finalmente, no dia 27 de dezembro, casava-se com o seu grande amor.

Ivete Siqueira, com seu 1,58 de altura, 48 quilos de peso, morena, cabelos castanhos escuros e olhos castanhos, caminha para o sucesso que por certo aumentará com a excursão que vai fazer com Renato Murce e sua caravana pelo interior de São Paulo.



Ela é uma afirmativa de que os grandes valores continuam surgindo no rádio, seja nos programas de calouros, seja no "Papel Carbono". O primeiro disco de Ivete foi logo um sucesso. Ela não poderia desejar mais da sorte! Mas a natureza soube fazê-la bonita, também.





RIA DE
VERDADE
COM AS

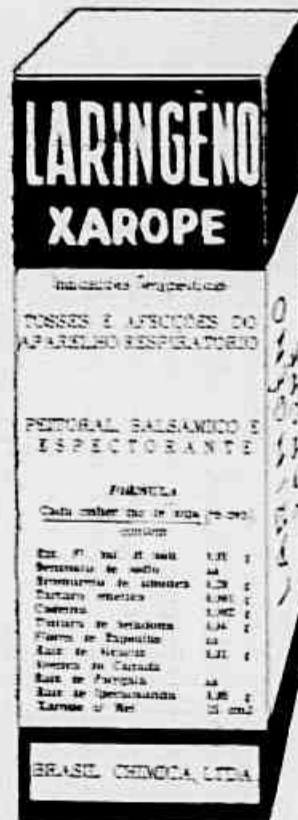
ANEDOTAS DE PAPAGAIO



uma avalanche
de gargalhadas
num livro escrito
por Jorge Murad
e editado pela
**REVISTA DO
RÁDIO!**

nas livrarias e
principais bancas

LARINGÊNÔ



XAROPE

PEITORAL,
BALSÂMICO E
ESPECTORANTE
TOSSES E AFECCÕES

DO
APARELHO
RESPIRATÓRIO

AGRADAVEL
AO PALADAR
COMBATE
EFICAZMENTE AS
TOSSES ESPASMÓDICAS
ACOMPANHADAS DE
LARINGITES
OU TRAQUEITE ETC.

Cada colher das de sopa (15 cm.) contém:

Ext. 3 bal. de mel	0,20 g	Filizes de Papoulias	14
Sentorno de sódio	14	Ess. de Alcaçuz	0,11 g
Extrato de alcaçuz	0,10 g	Essência de Casia	14
Tártaro emetico	0,001 g	Ess. de Foenogão	14
Colofonia	0,002 g	Ess. de Spearmint	0,15 g
Tintura de Benadina	0,04 g	Xarope de Mel	15 ml

À VENDA

NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

FABRICANTES

BRASIL CHIMICA, LTDA.

Rua Lins de Vasconcelos, 372 — Tel. 29-6998

RIO DE JANEIRO

RÁDIO GAÚCHO

DEMÓSTENES GONZALEZ

OS 10 FATOS MAIS IMPORTANTES DO RÁDIO GAÚCHO, EM 1957:

1.º — A inauguração da Rádio Guaíba.

2.º — O lançamento de programas de perguntas e respostas: "Do Zero ao Infinito" e "O Céu é o Limite" (Farroupilha) e "Dê Asas à Sua Inteligência" (Guaíba).

3.º — A compra da Rádio Gaúcha pelo grupo Arnaldo Balvê-Maurício Sirotski Sobrinho-Nestor Rizzo

4.º — Temporada de Leny Everson na Rádio Farroupilha.

5.º — A remodelação e ampliação do Departamento Musical da Rádio Farroupilha, sob a direção do Maestro Salvador Campanella.

6.º — O lançamento de um programa de histórias infantis pela Rádio Guaíba ("Teatrinho Cacique").

7.º — A eleição e coroação de Maria Helena Andrade, Rainha do Rádio Gaúcho.

8.º — O lançamento e a adaptação vitoriosa do rádio-ator Salimen Júnior, como animador de auditórios.

9.º — A transferência de Adroaldo Guerra, da Rádio Gaúcha, para a Rádio Itai, como diretor-artístico.

10.º — A reestruturação do Departamento de Rádio-Jornalismo da Farroupilha, sob a direção do Segundo Brasileiro Reis.

★ Germano Matias, Dircinha Batista, Gilberto Alves, Mara Silva e a orquestra Suspiros de Espana, apresentaram-se em "Vesperal Farroupilha", programa animado por Salimen Júnior.

★ O programa "Do Zero ao Infinito", que era transmitido do auditório da Rádio Farroupilha, será agora apresentado diretamente do palco do Cine Continente. Quintas-feiras, às 21 30, com Ernani Behs fazendo o mestre de cerimônias.

★ "Dê Asas à sua Inteligência", também de perguntas e respostas, está agora sendo apresentado de cidades do interior. As quintas-feiras, às 21 horas, pela Guaíba. Mendes Ribeiro o mestre de cerimônias.

★ A Difusora transmite todos os sábados, às 0,30 horas, um bom programa intitulado "Você, a Noite e a Música".

★ Com a Escola de Samba "Nós os Estivadores" e grande desfile de cantores, a Farroupilha transmite aos sábados, às 20 horas, um programa carnavalesco.

★ Com Wilson Fragoso, Walter Broda, Sérgio Reis, Rosamaria, Antônio Diniz, Linda Gay e Salimen Júnior, a Farroupilha transmite todos os sábados às 22 horas, "Histórias de Nossa História", produção de Nelson Cardoso.

★ Dimas Costa movimentava diariamente, na Rádio Gaúcha, pela manhã, o programa regionalista "Céu e Campo". Dimas também anima "Festa na Querência", aos domingos, ao lado de Paixão Cortes.

DISCOS MAIS VENDIDOS EM PÔRTO ALEGRE

- | | |
|---|--|
| 1.º) LITTLE DARLING — Lana Bitencourt (Columbia) e The Diamonds (Mercury) | 4.º) Nelson Gonçalves (Victor) SAUDADES DA MINHA ALDEIA — Cândida Rosa (Kat) |
| 2.º) MATILDA — Harry Belafonte (Victor) | 5.º) PAISAGEM GAÚCHA — Maria Helena Andrade (Mocambo) |
| 3.º) A VOLTA DO BOÊMIO — | |

ALZIRO ZARUR EM JULGAMENTO

SANTO OU DEMÔNIO? — com esse título fizemos, em edição anterior, uma consulta aos nossos leitores. A campanha de "O Globo" tem sido férrea e sistemática em cima de Alziro Zarur. O fundador da Legião da Boa Vontade tem sido atacado, quase todos os dias, pelo jornal que o sr. Roberto Marinho dirige. E imediatamente após a consulta que fizemos aos leitores, inúmeras cartas chegaram. Na próxima edição voltaremos a focalizar o assunto, mas de ante-mão podemos informar: das cartas recebidas até o momento em que encerrávamos esta edição apenas uma é radicalmente contra o homem que fundou a Legião da Boa Vontade.



★ JUIZ LEGAL!

Numa roda de cantores, falava-se sobre os últimos acontecimentos. E o José Garcia meteu a colher no meio...

— Vocês leram nos jornais o caso daquele sujeito que matou a esposa para casar-se com outra? Barbaridade!

— E foi condenado? (perguntou Nuno Roland):

— Ainda não. O julgamento é pro mês.

Foi quando o Blecaute, que se havia aborrecido em casa com a "patro", engrossou a voz.

— Eu, se fôsse juiz, condenava um cara dêsse a trinta anos e um dia de prisão! No duro!

— Trinta anos e um dia?! (indagou Risadinha arregalando os olhos) Por que?

— Um dia por ter matado a mulher e trinta anos por se ter casado outra vez!



★ 3 x 1

— No rádio, há três dentistas, sabia? Jorge Cúri, Afrânio Rodrigues e Nilo, ex-integrante do conjunto "Vocalistas Tropicais".

— E são bons?

— Bem... eu tinha uma encrenca nos dentes. Os três me examinaram. E não descobriram nadinha, rapaz! E olhe que discutiram à-bessa!

— Será possível?! Não concordaram em ponto algum?

— Só no preço. Duzentas pratas cada um pela consulta.



★ TÉCNICO BACANA!

Os dois profissionais da "Ligth", trepados no poste, comentavam sobre a profissão, enquanto consertavam os fios de iluminação. Um deles, chamado René, parou a ferramenta, voltando-se para o colega...

— Você sabe qual é o melhor isolador da eletricidade?

— Ah, têm muitos. A fita isolante, o vidro, o...

— Nada disso. É o rádio da minha mulher que só irradia novelas e música estrangeira! Não há raio que o parta!

★ CLIENTE "MÉDICO"

Luis Americano, saxofonista da Nacional, pegou no braço do médico e compositor Zé Dantas...

— Ó Zé, você que é médico, que diabo é isto que eu tenho? Uma dor na perna direita que eu não agüento! Nem posso andar direito!

— Ora, Luis, isso é reumatismo. É da idade.

— Ah, isso é que não, Zé! Da idade, não! Então como é que a esquerda tem a mesma idade e não dói?

Aí, acabou a consulta.

★ LÁ VEM MENTIRA

CARLOS GALHARDO (cantando) — "Ó meu bom Jesus, não sei porque eu soffro sem merecer, etc..."

ZÉ VENENO (falando) — Que golpe é êsse pra cima de mim, Galhardo? Então você tem coragem de mentir assim? "Soffro sem merecer". Essa, não! Uma esposa, duas filhinhas, cartaz e "gaita". Isso é soffrer, seu mentiroso?



★ GARÔTO NEGOCIANTE

O produtor Max Nunes é médico. E, como a "freguezia" andava escassa lá pelas suas bandas, Max andava dentro de casa, coçando a cabeça, sentindo na pele a falta de "gaita". Seu sobrinho de seis anos, atacado de sarampo, compreendendo a sinuca, aproximou-se...

— Titio, sarampo pega?

— Ih! (respondeu o médico-humorista) pega á-tôa, á-tôa! É um visgo!

— Então eu vô dá um jeito na sua vida, tá, titio? Vou pra escola e vou pegá sarampo em todos os garotos! Mas, o sinhô vai me dá vinte por cento, hein!..



★ ANTIGAMENTE...

Gilberto Alves pegou nas fotografias encomendadas ao Hélio, fotógrafo da nossa Revista. E bronqueou logo...

— Qué que há, Hélio? Você tá ficando borocochô? Há uns dez anos você trabalhava melhor! Eu saía mais legal!

— Não, Gilberto, meu trabalho é o mesmo. Não mudou. Você é que há dez anos, tinha menos dez anos!



ROSE RONDELLI está vitoriosa também no rádio. A vedeta é a "Miss Campeonato" do programa apresentado pela PRA-9

DEM AÍ MARIA DELLA COSTA

Maria Della Costa, que com a sua Companhia foi alvo de carinhosas demonstrações de apreço em Portugal, vem para o Teatro Carlos Gomes, onde apresentará o seu ótimo repertório, pontilhado de bons originais. O início das atividades da Companhia encabeçada por Maria Della Costa entre nós está marcado para março, com uma duração de três meses e pouco, de vez

que já em julho terá ela que voltar a São Paulo para ocupar o teatro da sua propriedade. Isso quer dizer que vamos ter mais uma Companhia de alta classe para nos dar bons espetáculos, como vem acontecendo com Os Artistas Unidos e o Teatro Brasileiro de Comédia.

Sandro Polônio, homem de grande visão, é o dirigente geral do grande elenco que aí vem.

Teatro na RR

HENRIQUE CAMPOS

CACILDA BECKER FICARÁ NO RIO

CACILDA BECKER vem para o Rio com seu elenco que estreará a 7 de março no Teatro Dulcina. A peça escolhida é "O Santo e a Porca", de autor Ariano Suassuna, dono do sucesso de "A Compadecida". No elenco do "Teatro Cacilda Becker" estão Norma Grecco, Jorge Chagas, Cleide Jacóia, Valmor Chagas, Ziembinsky, Freddy Kleemann e outros. Os cenários da peça de estréia são de Gianni Ratto.

O PÚBLICO DEVE AJUDAR a qualquer das candidatas ao trono da Rainha do Baile das Atrizes, isto porque as importâncias apuradas são destinadas à manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarapaguá. Qualquer que seja a Rainha terá trabalhado para uma obra de grande vulto, ajudando aqueles que foram astros e estrelas e que agora vivem no ostracismo.

WILZA CARLA anuncia que está de posse da importância para montar uma Companhia de Comédias, ainda no corrente ano. Informa também que rompeu o seu noivado com Carlos Gill, com quem não chegou a se casar na Europa.

O JARDEL VOLTOU a dar vespertais aos sábados e domingos, às 16 horas, além das duas sessões noturnas às 20.15 e 22.15 horas. A revista de Geysa Bóscoli e Leon Eliachar, "Espútnique do morro" com partitura musical do compositor João Roberto Kelly, agradou bastante ao público da zona sul. É uma revista que consegue fazer humorismo sem apelar para a pornografia, fato que foi registrado pela própria Censura. No elenco estão, entre outros, Tiritica, Eloina, Hélio Colonna, Núcia Miranda, Peggy Aubry e Suzy Montel.

JÁ ESTÁ FUNCIONANDO NOVAMENTE, com o novo elenco do TBC, o Teatro da Maison de France, um dos mais belos e confortáveis do Rio. O TBC voltou ao Rio, após umas férias de 45 dias, com a comédia de Abílio Pereira de Almeida, "Dama de Copas".

VICENTE MARCHELLI, ingressou no Teatro Recreio para figurar na equipe de cômicos constituída por Jararaca, Manoel Vieira, Hamilton, Manula e Otindo Camargo.

NOVA TEMPORADA de comédias musicais vai ser apresentada no Teatro Recreio, a partir de março e, segundo se afirma, virá com um ótimo elenco com a peça "Peguei um Ita no Norte".

ESTHER TARCITANO é também candidata ao trono da Rainha do Baile das Atrizes de 1958. A atriz-em-

presária está à frente da Companhia que ocupa o Teatro São Jorge, com a revista "Folia no Catete".

SÃO MUITAS AS ESTRELAS que estão em negociação com Silva Filho para a temporada do Teatro João Caetano, na revista "Assim não há cara que agüente". São elas: Eloina, Dayse May, Janete Jane, Rose Rondelli, Norma Benguel e Nélia Paula. Quem escabeçará o elenco do Zeca?

LIA MARA, que figura à frente do elenco do Teatro Zaquia Jorge, está com compromissos para ir ao Recife, dar cumprimento a um vantajoso contrato. Será que o Júlio Monteiro Gomes dará permissão à Lia para a excursão?

VÁRIOS SÃO OS INTERESSADOS em ocupar o Teatro Rival no corrente ano, de vez que Alda Garrido não irá usá-lo. Dentre os pretendentes figuram: Rodolfo Mayer, Luis Iglézias, Silveira Sampaio e Agildo Ribeiro.

PEDRO CELESTINO vai organizar um elenco de óperas para excursionar pelo Norte do Brasil. Vários são os elementos já convidados pelo empresário.

SERÁ COROADA no próximo dia 10 a Rainha das Girls, eleita no Concurso promovido em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarapaguá. A solenidade da coroação terá lugar no Teatro João Caetano.

OS "MASCARADOS" DO TEATRO

NÃO é raro encontrarmos no meio teatral, em todos os gêneros, elementos que se envaidecem logo no início da sua carreira, quando começam a fazer qualquer coisa, embora insignificante. São verdadeiros "mascarados" tais elementos que olham os colegas de banda e fazem pose quando se dirigem a alguém. Quando chamados por algum empresário, exi-

gem este mundo e o outro, querem escolher papéis, colocação destacada na publicidade e não respeitam nem os velhos profissionais de passado dignificante. São verdadeiros furiosos esses elementos que não chegam a ter valor digno de citação. Que cada um trate de se defender, está muito certo, mas que tripudiem sobre os que já atingiram a glória, é falta de respeito.

A elegância DAS estrelas

Sempre em dia com a moda, Dalva de Oliveira consulta os melhores costureiros do Brasil e do exterior para que seus trajes sejam sempre modernos e atraentes. Aqui, ela apresenta a última criação de seu costureiro. O vestido é um cintura-longa, abaixo dos quadris, feito em veludo bordô, com um lindo babado da mesma cor em tafetá seda-pura. Gola alta e manga três-quartos. Na altura do peito, um lindo broche de brilhantes adorna o conjunto. Como complemento, ela usa sapatos de cetim da mesma cor do vestido. Que acham suas fans dêsse novo e original lançamento para 1958?



Dalva de Oliveira





A ARTISTA QUERIDA



E milinha é mesmo de bom humor. Se preocupa nas coisas da vida — e com isso se prepara em grandes "preparativos" para viajar. Inclusive, o seu cachorrinho (que se chama Arturzinho) ganha sensacionais corridas para uma ficcional viagem até a lua... Vocês já ouviram falar de um capacete interplanetário, não é? O cachorrinho ganha sensacionais corridas.

MAIS DO POVO



Sabe encontrar alegria nas pequenas coisas e é feliz. Ai está a Milotinha num "Sputnik" — ajustando o capacete (chama Barnabé) para a sensação de vôo. Observaram que Emilinha tem até um capacete de do espôso: com ele, ela se dá bem nas aventuras automobilísticas.

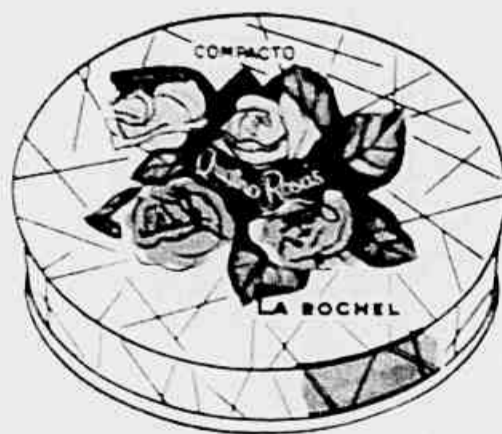




Sua beleza
ganhará
um novo
encanto

Quatro Rosas

COLÔNIA
EXTRATO
PÓ COMPACTO



Para emoldurar sua beleza...

- uma nova fragrância
- um melhor realce
- um maior encanto



Nossa sugestão para o varejo em São Paulo e Rio: Colônia \$ 90,00 – Extrato \$ 100,00 – Pó Compacto \$ 35,00

OS ESTUDANTES TOMAM AS RÉDEAS

A União Nacional dos Estudantes resolveu lutar pelo cinema nacional. Dizem os seus líderes que tudo farão para o progresso da nossa indústria cinematográfica, evitando assim, a evasão das nossas divisas. Na sede da UNE realizaram-se importantes reuniões, com a presença de representantes do Governo. E está programada uma "passeata-monstro" pelas ruas cariocas.

Cinema na RR

WALDEMIR PAIVA

COISAS DE ARTISTAS

VICTOR Mature tem ultimamente usado barbas postiças, para não ser reconhecido em companhia de Linda Christian, com quem sai tôdas às noites ★ As finanças de Mike Todd devem estar abaladas: Elizabeth Taylor, sua espôsa, usou o mesmo vestido duas noites consecutivas ★ Tony Curtis está economizando dinheiro em um cofre, para sua próxima visita à lua ★ O novo amor de Rock Hudson é Mary O'Connel, uma bibliotecária

ESSAS INCOMPREENSÍVEIS ESTRÊLAS...

Em Roma, os fotógrafos de uma revista pediram à Rossana Podestá que posasse em maiô. Ela decepçionou alegando: — "Posarei em trajes de camponesa". No final, tudo melhorou quando, em traje de camponesa, levantou a saia até a altura de um maiô...

CASOU-SE JAYNE

MANSFIELD

Em cerimônia simples casaram-se Jayne Mansfield e Mickey Hargitay, ex-Mr. América. Sabem os leitores como a atriz vestiu o seu justíssimo traje de casamento? Primeiro enfiou o vestido pelos pés até os joelhos. Depois entrou em cena o atlético noivo, que puxou o vestido para cima, enquanto Jayne agarrava-se à porta do seu quarto de dormir. Finalmente, quando ela entrou tôda, uma criada costurou algumas partes que não estavam bem colantes!...

O MELHOR AMIGO DE JOHN WAYNE — Pilar Paleta, espôsa de John Wayne, bem como o seu filhinho, salvaram-se de morrer em um incêndio graças a Blackie, um cachorrinho basset. John Wayne encontra-se no Japão atuando em uma película. Um incêndio alastrou-se em sua residência em Hollywood, mas o cachorrinho acordou sua espôsa, que dormia. Os bombeiros demoraram duas horas para exterminar as chamas e os prejuízos são de milhões de cruzeiros.

★ Jean Simmons e Stewart Granger celebraram em um rancho, no Arizona, o seu sétimo aniversário de casamento.

BIOGRAFIA DO GORDO E O MAGRO

Finalmente Stan Laurel (o magro) concordou em permitir que fosse filmada a sua carreira artística, em companhia de Oliver Hardy (o gordo). Como se recorda, "O Gordo" morreu há poucos meses e "O Magro" não está passando bem.

ANSELMO DUARTE BEIJOU ILKA

"Absolutamente Certo", primeiro filme dirigido por Anselmo Duarte, foi apresentado ao público carioca em sessão especial. Entre os presentes destacava-se Ilka Soares (acusada dias antes de haver tentado o suicídio). O encontro dos dois ocorreu no palco do Cinema São

FESTIVAL EM FRIBURGO

Está sendo organizado mais um Festival do Cinema Brasileiro. Dessa vez a sede será Friburgo. Clóvis Castro Ramon, com credencial fornecida pelo prefeito daquela cidade, garante a ida dos nossos principais artistas e diretores.



A "baiana" Ann Miller, tal como apareceu em um baile do Carnaval carioca. Ela avisa que retornará em breve ao Brasil.

Luiz. Ilka falou ao microfone elogiando as qualidades artísticas de Anselmo, e êle, agradecido, beijou-lhe carinhosamente as mãos.

SE A MODA PEGA...

Não há dúvida: o casal mais curioso de Hollywood está formado por Charles Coburn (80 anos) e Sandra Dee (15 anos). A mocinha revolucionou a imprensa americana com a seguinte declaração:

— Creio que estou começando a compreender que tem razão quem diz que os homens mais velhos são os mais fascinantes.

PINTANDO A GRAMA...

Uma das maiores distrações de Bill Williams, marido da atriz Bárbara Hale, é pintar a grama dos seus jardins em Los Angeles. Usa para isso uma tintura vegetal que permite a grama ficar verde durante todo o inverno.

— Em 16 de maio vamos completar 2 anos de casados e ainda não tivemos tempo para a viagem de lua de mel — contam Edelzia dos Santos e José Viana.

— A culpa foi do acúmulo cada vez maior de trabalho (explica José Viana) mas a viagem será feita e melhor aproveitada.

Edelzia acrescenta:

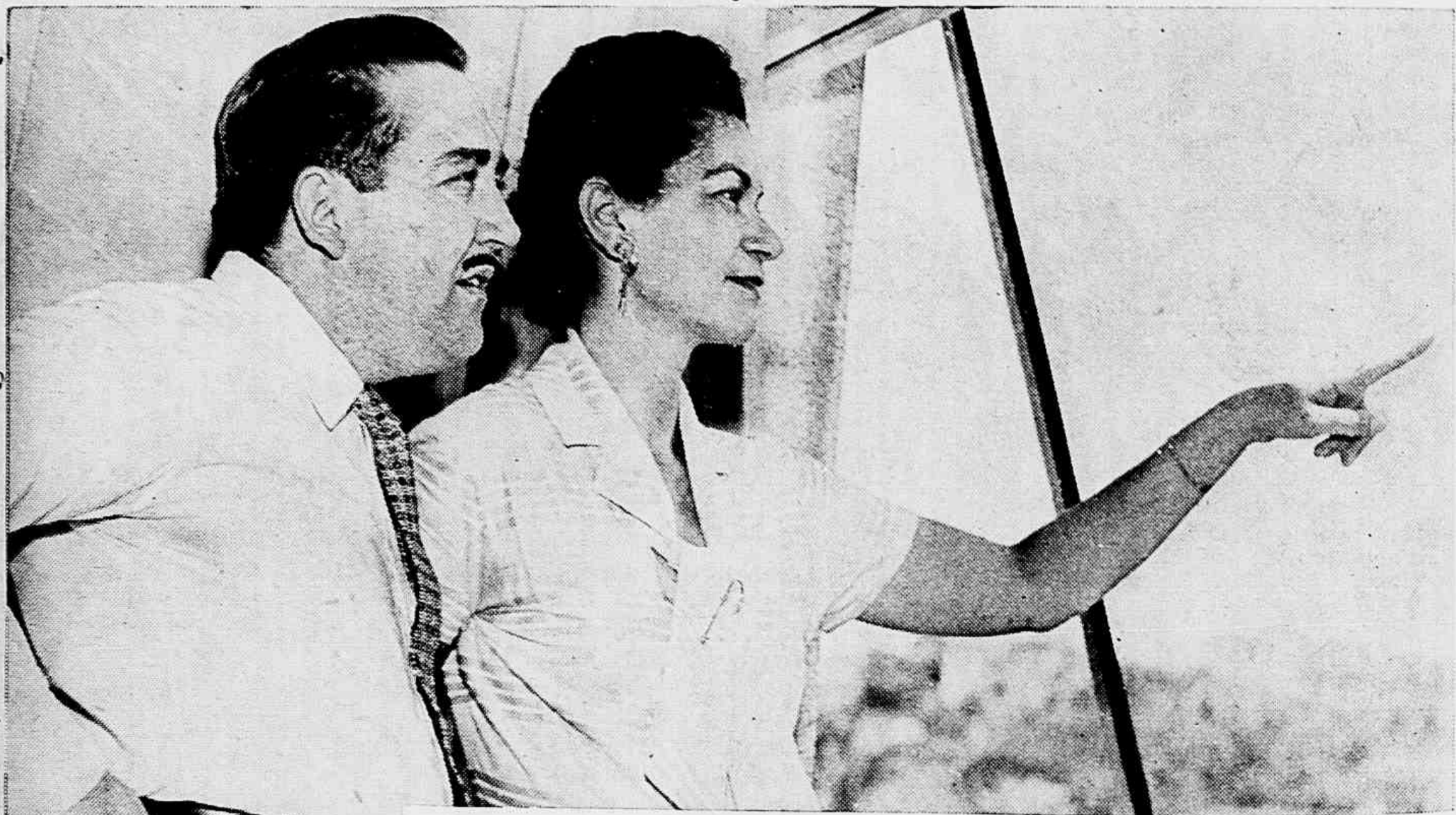
— E' verdade. Iremos desta vez até a Europa e ficaremos ausentes talvez 2 ou 3 meses. A viagem será, provavelmente, em junho ou julho. Depende, apenas, das melhoras do pai de José, que está doente. Iremos à Portugal, Espanha, França e Itália e vamos observar muita coisa. Veremos tudo o que há de rádio e televisão na Europa e ao mesmo tempo vamos descansar.

— O trabalho é tão pesado assim?

— Edelzia trabalha demais (conta José Viana). Ela anima a "Rádio Sequência G-3", faz todos os

programas de Carnaval da Tupi, que são televisionados, escreve novelas, redige crônica e às quintas-feiras ainda apresenta, às 16,30, o programa "Cartas e Cartaz". No domingo, que é dia de descanso, apresenta o "Ali Babá e os 40 garções".

— E' verdade, nunca trabalhei tanto como depois do casamento. E' isto em que dá casar com o diretor artístico da Tupi (atalha Edelzia, brincando). O resultado é que acabamos por nos tornar anti-sociais por dever do ofício. Não temos tempo para visitar ninguém, muito embora adoremos um bate-papo. Em casa, descansamos, lemos e ouvimos música e adoramos receber visitas. E' verdade que moramos um pouco longe, em Lins de Vasconcellos, na casa dos pais de José. Mas, logo que o doente melhora, pretendemos mudar para a zona sul. O que nos vale é o Plymouth 1949, de José, para podermos chegar a tempo na Tupi, pois a condução é dolorosa.



José Viana e Edélzia combinam em tudo, formando, mesmo, um casal dos mais felizes do rádio.

CASADOS HÁ DOIS ANOS

AINDA NÃO TIVERAM TEMPO PARA A LUA DE MEL

— Vocês têm alguma mania, colecionam alguma coisa?

— Minha mania é contrária à coleção (diz José Viana). Eu jogo fora tudo quanto é níquel de tostão que encontro ou recebo de troco.

— E a minha mania é a poesia (conta Edézia). Escrevo poesia e leio quando tenho vontade. Mas, nunca esqueço que foi a poesia que me pôs no rádio. Foi declamando poesia que venci o concurso da Rádio Nacional, "PRE-8 em busca de talentos", animado por Celso Guimarães. Ganhei o concurso na Nacional, mas assinei contrato com a Tupi, e aqui vou completar 15 anos, em julho.

Muito embora o trabalho seja sempre muito, eles encontram tempo para a felicidade. E têm projetos para daqui a mais um pouco.

**JOSÉ VIANA E EDÉZIA
ÀS VOLTAS COM O
ACÚMULO DE TRABALHO**





NELSON GONÇALVES GANHOU UMA VIAGEM À PARIS!

PAULO Gracindo ao lado de Nelson Gonçalves, no momento em que anunciava a vitória do cantor na "Grande Parada" e a sua futura ida a Paris com uma permanência de 15 dias por conta do "Crédi Panair".

Na foto vemos o capitão Luís Gonzaga, da Polícia Militar, oferecendo uma flâmula do "Cosme e Damião" ao "Programa Paulo Gracindo". Dalva de Oliveira, ao lado do animador, também recebeu homenagens.



Aí vemos Paulo Gracindo rodeado de crianças por ocasião da entrega do automóvel de corrida infantil ao vencedor do concurso, em seu programa. Na foto, o feliz, já sentado ao volante, sorri, satisfeito.



Caubi Peixoto uma das grandes atrações do domingo alegre, ao lado dos "The Crazy and Rock", conjunto de jovens imitadores e instrumentistas que visitaram o "Programa Paulo Gracindo", causando sucesso.



Parabéns pra Você...

● Os artistas e radialistas que aniversariam no período compreendido entre 1 e 7 de fevereiro são os seguintes:

Dia 1 — José de Arimathéa Erito, Rômulo Lupo, Pedro de Carvalho, Eurídice Silva e Elano Viana.

Dia 2 — Jorge de Souza, Juvenil Pereira, Afonso Pinto Teixeira e Joaquim Jorge Filho.

Dia 3 — Daniel dos Reis, Djanira de Paula, Edson Pereira de Sá e Eugênia Cardoso Paes.

Dia 4 — Rodolfo Maier, Alexandre Gnatali Filho, Nena Martinez, Russo do Pandeiro e Rubens de Oliveira.



Dia 5 — Cambises Martins, Lana Bitencourt, Manoel Francisco Coutinho e Benedita dos Santos.

Dia 6 — Heitor de Carvalho, Lauro Araújo, Nelson de Almeida e Lina Costa Gaspar.



Dia 7 — Renato Murce, José Maria de Abreu e Paulo de Paiva Fortes.

TUDO DO CARNAVAL

Tôdas as letras dos grandes sucessos para o próximo Carnaval o leitor encontra publicadas na revista "Vamos Cantar", edição mensal da REVISTA DO RÁDIO. Aprenda as melodias do tríduo momesco de 1958 comprando a sua "Vamos Cantar", a mais completa revista do gênero. Peça já ao jornalista, antes que se esgote, o seu exemplar do "Vamos Cantar", que divulga, em suas duas edições circulando em todo o Brasil, quase três centenas de êxitos carnavalescos.

- Tanto o mar como a piscina deixam meus cabelos "horríveis"!

- Não se preocupe! Lave-os logo com a

"mágica
espuma cremosa"



do Shampoo
SCHAUMA de ovo

A água salgada que torna seus cabelos pegajosos... o cloro das piscinas que os deixa fôcos e quebradiços... precisam ser removidos assim que você volte para casa. E para isso, não há nada que se compare à "mágica espuma cremosa" do maravilhoso Shampoo Schauma. À base de preciosos extratos de ovo, Schauma limpa seus cabelos com todo rigor... impede a caspa... vale por um tratamento de beleza! Com Schauma seus cabelos ficam tão fôcos e sedosos, que talvez convenha você usar um fixador após aplicá-lo. Neste verão, vá às praias e as piscinas com tóda tranquilidade, confiando no perfumado Shampoo Schauma!

**SUPERCONCENTRADO...
RENDE MUITO MAIS!**

Schauma, em tubos e vidros, é tão superconcentrado, que basta uma pequena quantidade para V. obter sua rica e abundante espuma cremosa! Por isso, Schauma é muito mais econômico!



Se tem cabelos curtos, use menos Schauma.



Se os tem compridos, use um pouco mais.



PRODUTO DA FAMOSA MARCA *Silhueta*



Paulo Augusto e Noêmia, quando dexavam a igreja, casados pela lei de Deus e radiantes de felicidade. Uma enorme multidão pôs-se à frente do tempo, para saudá-los com muito carinho

Realizou-se no dia 4 de janeiro o casamento do radialista Paulo Augusto, da Record, com a srta. Noêmia Guisard Barbosa Lima, de tradicional família da cidade de Taubaté, onde foi celebrado o enlace matrimonial.

O casamento foi realizado às 17 horas, (no Santuário de Sta. Cecília, naquela tradicional cidade do Vale do Paraíba) onde residem as famílias dos nubentes, e contou com a presença de parentes e amigos do novo casal e fans do jovem astro de rádio, televisão e discos.

Destacou-se no enlace a presença do dr. Adhemar de Barros, prefeito da cidade de São Paulo, que foi o padrinho do comediante, locutor e narrador da Rádio Record de São Paulo. Após a cerimônia houve uma recepção na residência dos pais da noiva, sendo que no dia seguinte, de avião, o jovem casal seguiu em lua de mel para a Argentina, onde passará 15 dias. O noivo é um jovem de vinte e poucos anos, que começou sua carreira artística na emissora de Taubaté. Depois veio para a Bandeirantes, onde pôde desenvolver suas

atividades. Ficou bom tempo na H-9. Voltou aos seus pagos. Foi terminar os estudos. Depois, resolveu voltar a São Paulo. Foi aí que Osvaldo Molles, sabendo de sua capacidade, resolveu levá-lo para a Record. Hoje, Paulo Augusto é um dos cartazes da emissora. Principalmente pelo seu sucesso na interpretação da figura do "Dotô Vardemá", em que imita o prefeito Adhemar de Barros. E o faz com tanta propriedade que o próprio prefeito de São Paulo é seu fan incondicional. E a verdade aí está: o chefe do executivo municipal fez questão de ser seu padrinho de casamento.

Mas também temos que considerar não só o Paulo Augusto de rádio e televisão. Ele também está em discos. Graças ao sucesso no programa "Dose das Doze", na B-9, do quadrinho "Dotô Vardemá", seus colegas e compositores Geraldo Blota e Adoniran Barbosa criaram a marchinha para o Carnaval deste ano com o título acima e que também recebeu a devida aprovação do prefeito.

Paulo Augusto, com a responsabilidade do matrimônio, também seguiu o campo da publicidade. Foi contato de uma das mais prestigiosas agências de São Paulo.



No casamento do artista da Rádio Record compareceu uma legião de fans de tôdas as idades: crianças, adultos e velhos, todo mundo foi ao enlace. Na foto, os nubentes, agradecem as homenagens.



O PERSONAGEM QUE ÊLE VIVE NO RÁDIO FOI O SEU PADRINHO DE CASAMENTO

Texto de NEWTON MENDONÇA

Fotos de JOSÉ CASTRO



O GRANDE DIA DE PAULO AUGUSTO

Paulo Augusto e Noêmia, com os seus padrinhos: O Prefeito Adhemar de Barros fez questão de levá-los ao altar, desejando as maiores felicidades àquele que, no rádio, o populariza ainda mais.



Precioso
Protetor da Cúpsul

Perlit
O Leite de Bezo!

SETE
MARAVILHASAS
TONALIDADES!

NÃO ESQUEÇA!...

Em suas lojas de
LOUCAS CRISTAIS, LUSTRES
Fajonias e artigos finos para
presentes de aniversário

**CRÉDITO
REGAL**

Lojas Regal

Em frente a ESTACAO DA PENHA

ACAJÚ



**REGENERADOR
SANGUINEO**

PODEROSO E
EFICIENTE NO
TRATAMENTO

— DA —
SÍFILIS

— E SUAS —
MANIFESTAÇÕES

**TÔNICO POR
EXCELENCIA**

FÓRMULA:

Cada colher das de sopa contém	
El-sódio de mercurio	0,300
Argentato de sódio	0,10
Salicilato de sódio	0,300
Iodureto de sódio	1,20
Extrato líquido de casca de	0,5 de cc
Suco de acajú	3 cc
Essência aromática de	
Farmacopos S.S. para	15 cc

A VENDA
NAS PRINCIPAIS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FABRICANTES:
BRASIL CHIMICA, LTDA.
Rua Lins de Vasconcelos, 372 — Tel. 29-6998
RIO DE JANEIRO



diário de ÂNGELA MARIA

exclusivo para a REVISTA DO RÁDIO

Alô, meus fans! Como vão vocês de calor? Têm ido muito à praia? Eu sempre que tenho uma folguinha, não perco tempo: visto meu maiô e vou até o mar para gozar as delícias da água. Aliás, já estou renovando o meu guarda-roupa esporte, pois confesso a vocês que não esperava este ano um verão tão forte. Fui pegada quase que de surpresa, mas corri a tempo e tratei de renovar algumas peças que já estavam precisando de uns reparos. Quanto à roupa de praia, foi toda renovada. Desde o chapéu até o maiô, troquei tudo. Estou mais queimadinha ainda e gostaria que todos os meus fans me vissem assim. Mas, vamos entrar no Diário. Como é que vão vocês de Carnaval? Muito animados? Já sabem as músicas de cor? Se houver qualquer dúvida, basta pegar o nosso querido "Vamos Cantar" e com ele resolver o problema. Mas, pura, estou tão agitada que nem sei; até parece que o calor mexe com os nervos da gente. E olhem que mandei instalar ar refrigerado aqui em casa e nem assim consigo sossegar. Está de "morte". Mas, como ia dizendo, para o Carnaval deste

ano tenho granaes planos: pretendo lançar uma fantasia bastante original e só não lhes digo agora porque ainda depende da opinião da costureira em relação à possibilidade de realização, pois o negócio é meio difícil. Quanto às minhas músicas, estou bastante satisfeita de vez que estão sendo muito bem tocadas e também já soube que o público as recebeu de maneira satisfatória. E vocês, meus fans, estão gostando do meu repertório para o Carnaval deste ano? Fiz o que pude e creio ter sido feliz como no ano passado. As músicas são bonitas e fáceis de cantar, o que é muito importante, principalmente no Carnaval, quando a gente canta na rua e nos clubes até a garganta estourar. E por falar em Carnaval de rua, esse para mim será o melhor Carnaval. Este ano pretendo sair no "sujo" e brincar até não poder mais. E vocês, gostam de pular nas ruas ou nos clubes? Para mim as ruas parecem ter mais animação. O Carnaval de clube é diferente, meio sufocado. Enfim, gosto não se discute; cada um brinca como quer!

Mas, agora, deixemos um pouco de Carnaval e passemos para outro assunto. Quando estive em Pôrto Alegre, trouxe de lá uma grande recordação que me foi proporcionada pelos meus fans daquela grande terra. Recebi muitos presentes e principalmente flôres, que eu tanto adoro. Minhas audições foram todas prestigiadas por grande público e os aplausos sempre foram fartos. Como lhes disse, trouxe comigo, de Pôrto Alegre, grandes e inesquecíveis recordações as quais agradeço penhoradamente e o mais que lhes posso oferecer em troca é dizer-lhes que jamais os esquecerei.

Bem, meus fans, falemos agora um pouquinho sobre o meu programa na Rádio Nacional, que tem a apresentação de Paulo Roberto. Vocês têm gostado de minhas audições? Às 9 e meia da noite das quintas-feiras, o auditório está sempre povoado por essas fisionomias já queridas que são as minhas fans. Vocês sabem o que acho mais "bárbaro" naquele programa? É a apresentação que Paulo Roberto faz. "É o fim"! Sabem que

chego a ficar arrepiada? O que gosto naquele programa é o toque de originalidade que ele contém. Canto 4 músicas minhas e uma que gostaria de cantar, mas que pertence ao repertório de outro artista. E assim o programa é levado até o fim, deixando-me completamente à vontade. Aos fans que ainda não tiveram a oportunidade de me ouvir, deixo aqui a minha sugestão. Ouçam e depois escrevam-me dizendo se gostaram ou não.

Ao encerrar este Diário, quero registrar o meu aplauso a todos os artistas e radialistas eleitos no tradicional concurso instituído pela nossa REVISTA DO RÁDIO. Terminando por hoje, deixo a todos vocês um abraço e um beijão da

Angela Maria

PROGRAMAS DE ESTÚDIO NA PRF-4



A Rádio Jornal do Brasil, graças à apresentação de músicas selecionadas, granjeou um seletor público ouvinte. Mas nem por isso a emissora descuidou-se dos ritmos brasileiros cuidando de prestigiá-los, dando-lhes divulgação em bons horários. Aos domingos, às 8,30, por exemplo, transmite "Ritmos Brasileiros", do qual participa o "Quarteto Imperial", que vemos acima em plena ação.



Uma das audições de maior audiência que a Rádio Jornal do Brasil transmite é o "Noturno Alitália", apresentando Paulo Moura e sua orquestra executando melodias nacionais e também internacionais. Saxofonista de méritos, Paulo Moura seleciona sempre belíssimas páginas, seguindo o critério que caracterizou a Jornal do Brasil. "Noturno Alitália" vai ao ar semanalmente, às segundas-feiras, a partir das 23 horas.

Maurício Quádrio vem dando impulso à programação musical da PRF-4 primando pelo amparo à nossa música popular sem esquecer, porém, os grandes sucessos internacionais. O Trio Irakitan tem participado do programa "O que canta o nosso povo", dedicado exclusivamente aos nossos ritmos, apresentado às 12,30 dos domingos.

REVELE
TÔDA
BELEZA
DO
ROSTO
COM



creme

Velman

N.º 1 - Para pele seca
N.º 2 - Para pele gordurosa



PARA A
ELEGANCIA
DO BUSTO
MAMEX

Maravilhosa geléia
chinesa que torna o
busto firme e sedutor.

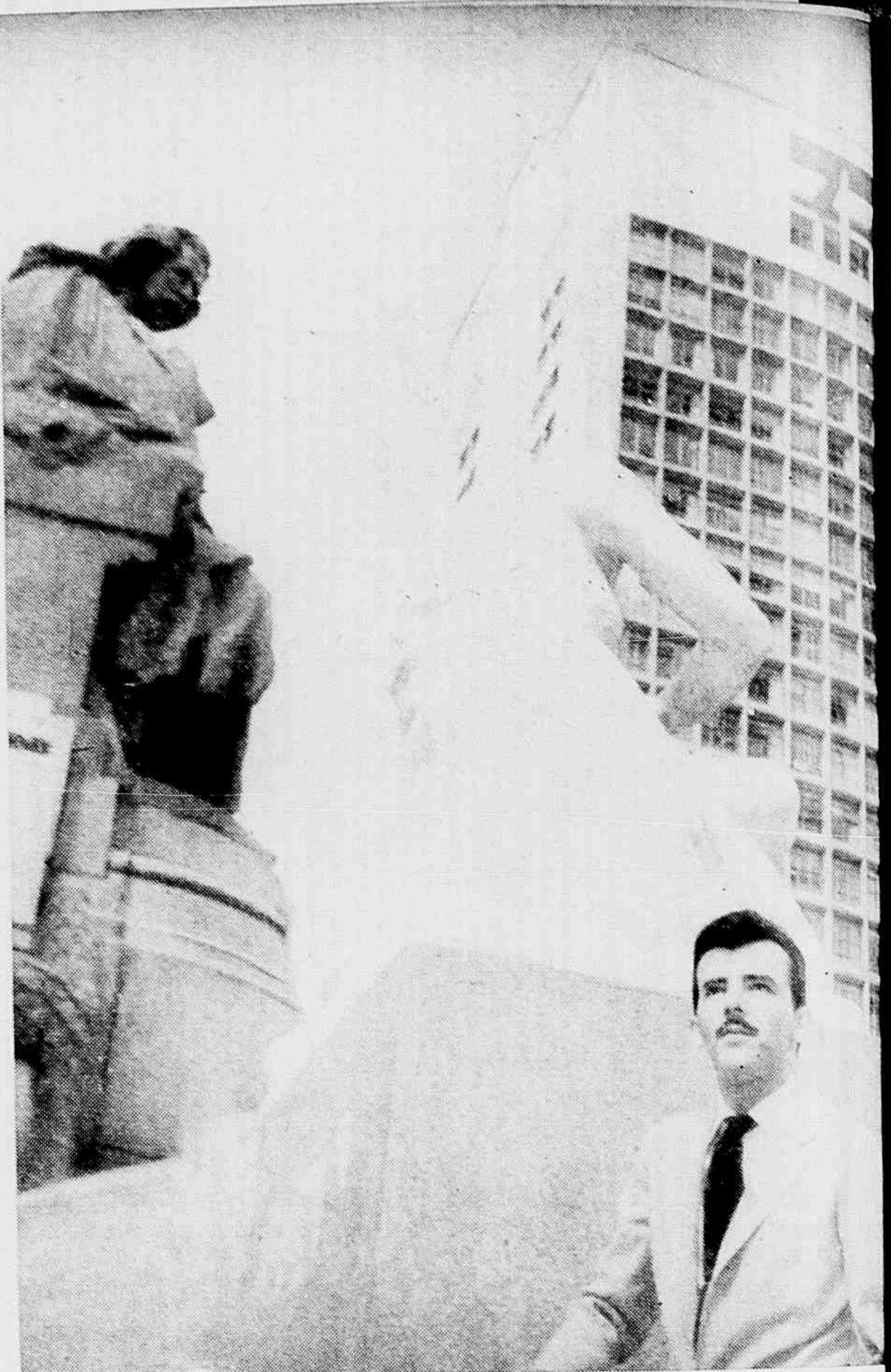
Leia
também

**VAMOS
CANTAR**

Todos os meses, nos
jornaleiros, com as
sensações da música
popular de todo o
mundo. E custa, ape-
nas, 5 cruzeiros!

VAMOS RIR

Uma revista mensal que
ajuda a manter o bom hu-
mor constante com as me-
lhores piadas. Preço: 5
cruzeiros, somente!



— SÃO PAULO É O QUE EU QUERIA

Braga Júnior é um nome conhecido no Rio. Ele já trabalhou durante bastante tempo na Mayrink Veiga como um dos integrantes do departamento de esportes. Porém Braga Júnior queria conhecer mais profundamente São Paulo. E, naturalmente, se houvesse uma oportunidade, ele iria para lá. E foi o que aconteceu. Braga, muito jovem ainda, encontrou na capital paulista vasto campo de ação.

E teve sorte, pois foi visitar a "cidade que mais cresce no Mundo" e recebeu convite de Paulinho de Carvalho para ser um dos titulares da Panamericana.

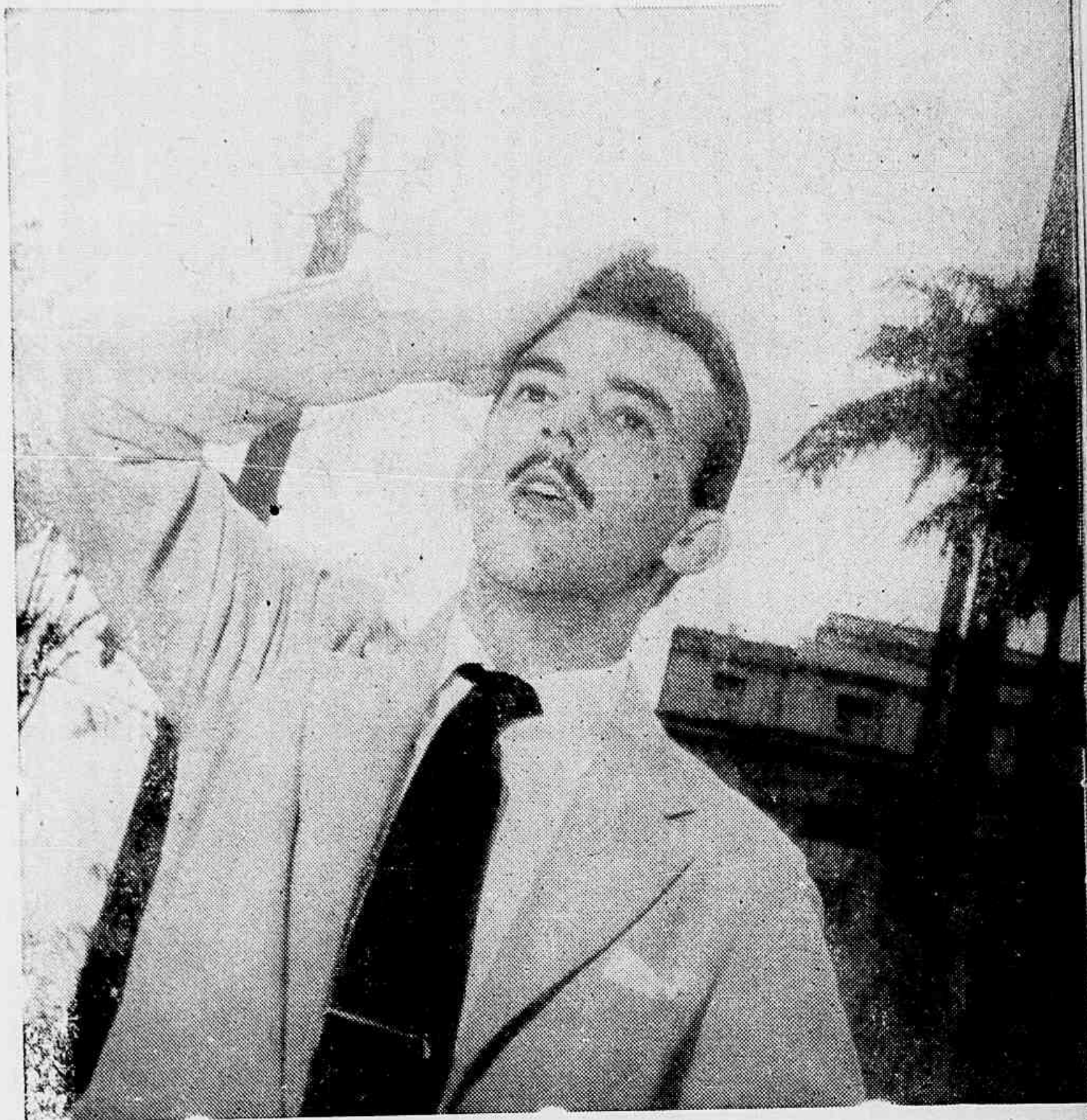
— Quando vim a São Paulo recebi amável convite e fiquei. Deixei o Rio e estou contente na Capital bandeirante. Estou sendo bem aproveitado pela direção da Panamericana, onde, aliás, somente encontrei até agora motivos de satisfação.

Sorri e continua:

— Sou o imediato de Geraldo José de Almeida, grande amigo e companheiro, nas transmissões da Pan. Por essa emissora, assim que cheguei, fui viajar para o exterior. Na Panamericana a gente encontra local dos melhores para trabalhar.

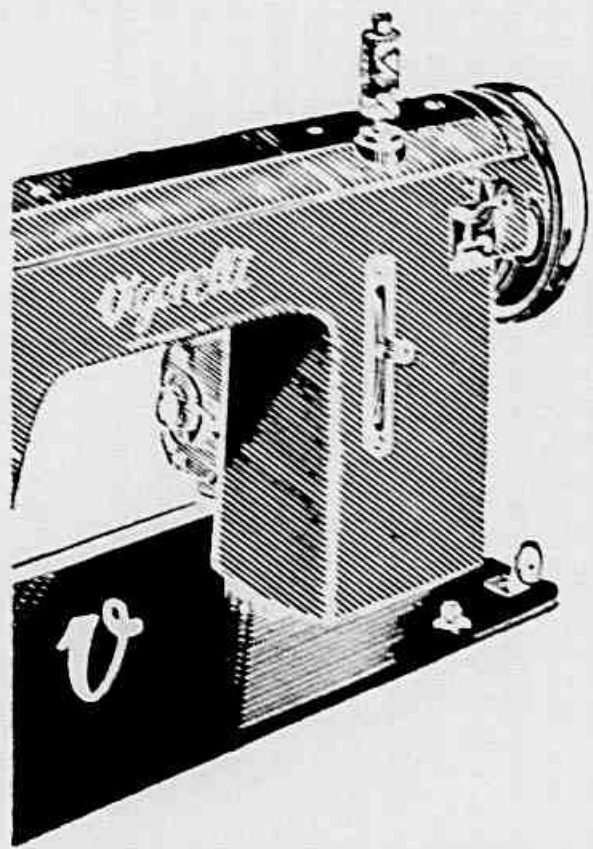
— E o rádio desta capital em comparação ao carioca?

— Há realmente diferença entre eles. Mas não vamos fazer comparações. O que desejo dizer é que em São Paulo se trabalha por um rádio cada vez melhor. Seus dirigentes são integrados dentro dele e isso faz com que as estações procurem oferecer ao ouvinte o que há de melhor.

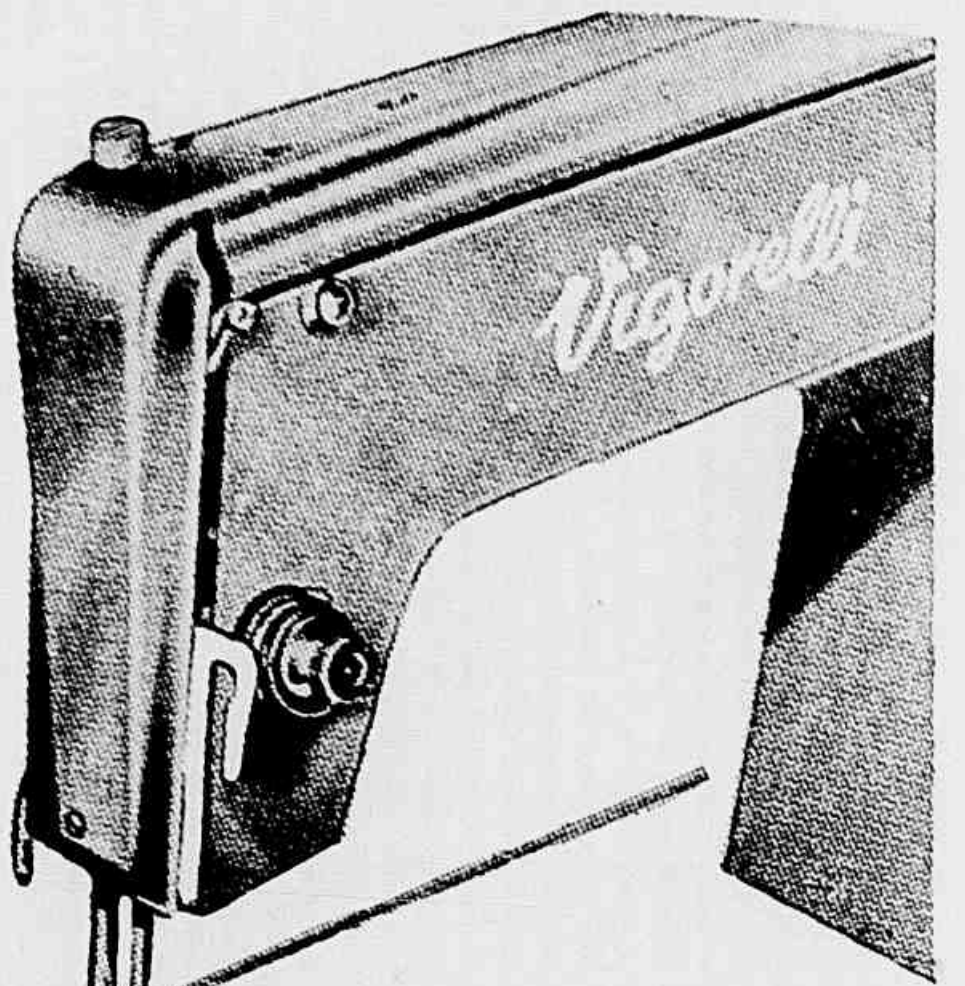


Braga Júnior ficou adorando São Paulo. Ingressou na Panamericana e diz que pretende ficar por lá toda a vida, descrevendo futebol e outros esportes. Hoje, é elemento de relêvo na emissora.





é
na
"Prova
da
Aguilha"



que se vê a

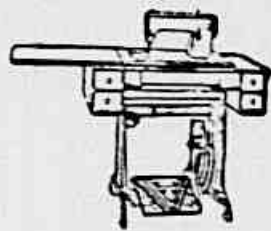


Vigorelli

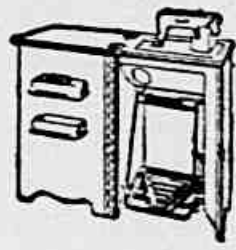
OFERECE — GARANTE:

- Absolutamente silenciosa;
- Cose para frente e para trás;
- Borda... Serze — faz bainhas;
- Garantida por 15 anos, mas dura uma eternidade;
- Peça por peça, a mais perfeita;
- Têmpora eletrônica nas peças submetidas à atrito, única no Brasil;
- Costura qualquer tecido, inclusive couros e plásticos;
- Móvel finíssimo — gabinete de luxo — um adorno para o seu lar — mesa com 5 gavetas.

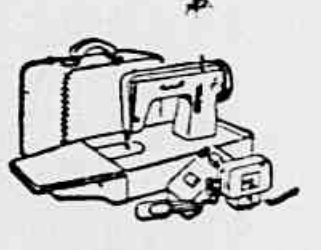
**VIGORELLI É FORNECIDA
NOS 3 MODELOS CLÁSSICOS:**



Mesa de 5 gavetas.



Gabinete de luxo.



Portátil e Elétrica
em maleta de luxo.

Vigorelli transforma em prazer a tarefa de coser

Um produto de qualidade da **FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI DO BRASIL**
A MAIOR E MAIS COMPLETA FÁBRICA DE MÁQUINAS DE COSTURA DA AMÉRICA LATINA

PARQUE FABRIL: Rua Bela Vista - Cidade Vigorelli - JUNDIAÍ - Estado de São Paulo

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º - Fones: 36-2210 - 34-2332 - End. Teleg: "FRANCOLITE" - São Paulo.



AO LADO: Maysa, após colocar a faixa na sua afilhada, Madame Zita, recebe uma lembrança da "Casa Camelo"

NO "PROGRAMA DAS DONAS-DE-CASA" COROADA A "RAINHA

DAS MODISTAS"

Graciete Santana realizou no Teatro João Caetano, em prol do Natal das vovôzinhas pobres, a festa da Rainha das Modistas de 1957, eleita no "Programa das Donas de Casa", que ela apresenta pela Rádio Mundial, às segundas, quartas e sextas, às 12,35. Sagrou-se vencedora Madame Ilda Neves Aguiar, que na oportunidade foi coroada por sua madrinha Emilinha Borba, recebendo ainda um prêmio de 25 mil cruzeiros e uma passagem de ida e volta a Buenos Aires. Maysa Matarazzo foi a madrinha de Mme. Zita, primeira princesa, que após a colocação da faixa, ganhou como


prêmio, ofertado pela "Casa Camelo", uma máquina de costura no valor de 12 mil cruzeiros. Além de Emilinha (que levou seu filhinho Artur Emilio) e Maysa, compareceram outros cartazes do rádio, como Carlos Galhardo, Waldir Azevedo (e seu conjunto regional), Altamiro Carrilho, Orlando Dias, Araci Costa, Zilá Fonseca, Marta Janete, Rogéria, Leny Andrade, Hugo Brando, Fausto Guimarães, Américo Vilhena, entre outros, que sob a animação de Altanir Ferreira, locutor e diretor-artístico da Mundial, colaboraram para o brilhantismo da festa.

Depois da grande festa do seu programa na Rádio Mundial, Graciete Santana foi pedida em casamento pelo senhor Paulo Van Ever. A cerimônia foi realizada na residência da radialista, no dia 19 do mês passado. Para ambos foi um momento de rara emoção.



EM CIMA: Emilinha e seu filho, Artur Emilio, que ganhou uma bicicleta dos patrocinadores do programa ● EM BAIXO: Madame Ilda Neves Aguiar, recebendo o seu prêmio das mãos do representante da "Casa Camelo", senhor Nilo.





É O REI DO "ROCK" E DO CALYPSO NO BRASIL

Quando se fala em "Rock and roll" e "calypso", pensa-se logo em Elvis Presley e Harry Belafonte. Realmente foram eles os divulgadores internacionais destes ritmos. Mas, quem os introduziu no Brasil, mostrando como cantá-los e como os dançá-los foi, verdadeiramente, George Green.

Nascido no Panamá, na zona do canal, desde os 6 anos de idade viveu em Nova York. Filho único. Sua mãe ainda reside nos Estados Unidos, mas ele pretende trazê-la, em breve, ao Brasil. Foi no Harlem, onde morou, que se manifestou a sua vocação artística. Atuou

também durante algum tempo em Chicago e sempre nas melhores orquestras locais. George Green é muito modesto e só à custa de muita pergunta é que viemos a saber que atuou em orquestras famosas, como por exemplo a de Cab Calloway. Em Nova York e Chicago fez amizade com gente famosa, como Nat "King" Cole, Duke Ellington, Louis Armstrong e Ella Fitzgerald.

Em 1950, resolveu deixar um pouco os Estados Unidos para fazer um "giro" pelas Américas. Começou pelo México, Cuba, El Salvador, Pôrto Rico e depois veio descendo pela América do Sul. Visitou, então, Venezuela, Guyana Inglesa, Colômbia, Peru, Chile, Uruguai, Argentina e Brasil.

Na Argentina atuou num filme chamado "Native son", rodado parte ali e parte em Chicago. O seu

papel era o 2.º do filme e a estrela era Jean Wallace, ex-espôsa de Franchot Tone. Antes havia atuado, nos Estados Unidos, na película "Black boy", feita exclusivamente com gente de cor. Ainda na Argentina foi que George contraiu matrimônio com uma moça que não era artista, mas que depois veio a ser sua "partner" nas danças.

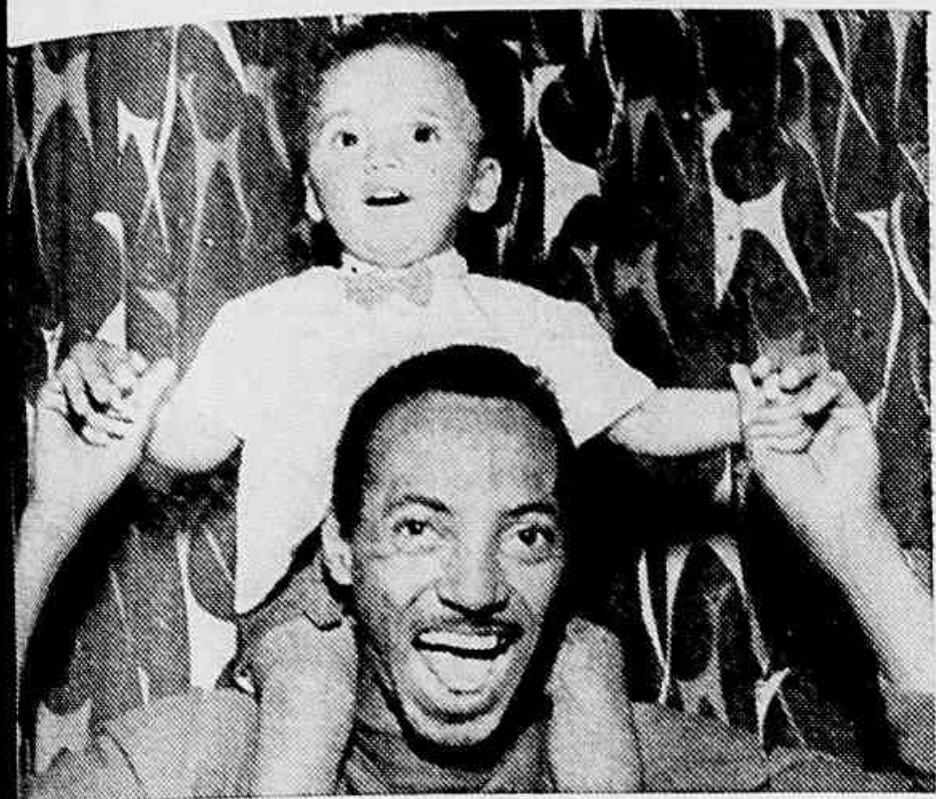
Em 3 de Março de 1951, ele chegava ao Rio para estrear no "Night and Day", então sob a direção de Maurício Lanthos. George, que toca bateria, piano e violão, veio ao Brasil como bailarino internacional e cantor.

Gostou daqui e resolveu ficar. Tem um filho brasileiro, George Green Filho, que ele tem orgulho de dizer que é carioca. Conhece todo o Brasil, desde o Norte até o Sul, tendo trabalhado em todas as capitais dos Estados.

Na gravação estreou em 1952, no Long Play Rádio, como solista-cantor em "Lps" de Waldir Calmon e da Badeirante. No ano passado assinou contrato com a Sinter e estreou com "Banana boat song", "Matilda", "Helena" (um calypso de sua autoria) e "Maracangalha", em versão para o inglês.

O ROMANCE VERDADEIRO DE GEORGE GREEN

Texto de FERNANDO LUIS
Fotos de HÉLIO BRITO



George Green com a esposa e o filhinho. A história curiosa desse artista completo é revelada, em detalhes, nesta reportagem sobre o rei do "rock e do Calypso."



TRÊS VÊZES MAIS ATIVO

contra azia e má digestão



...sem formar gases
no estômago!

Mais poderoso - O Leite de Magnésia de Phillips é o mais eficaz neutralizador da acidez conhecido pela ciência médica. Sua incomparável ação antiácida é três vezes mais ativa que a dos bicarbonatos. Por isso, limpa e acalma o estômago indisposto, cortando a azia, o pêsco, o enjôo... todos os sintomas da indigestão ácida — em questão de segundos.

Mais seguro - O Leite de Magnésia de Phillips não é efervescente. Sua fórmula, especificamente indicada para combater as indisposições do estômago, é completamente livre de ácido carbônico ou de outras substâncias gaseificantes. Por isso, não forma gases que "enchem" e dilatam o estômago.

Mais suave - O Leite de Magnésia de Phillips age de modo poderosamente eficaz, porém com suavidade. Seu líquido cremoso deixa uma leve camada alcalina que acalma e protege o estômago. Permite, assim, aquele alívio completo e tão seguro, que faz do Leite de Magnésia de Phillips o antiácido recomendado até para os recém-nascidos.

Use somente o Antiácido

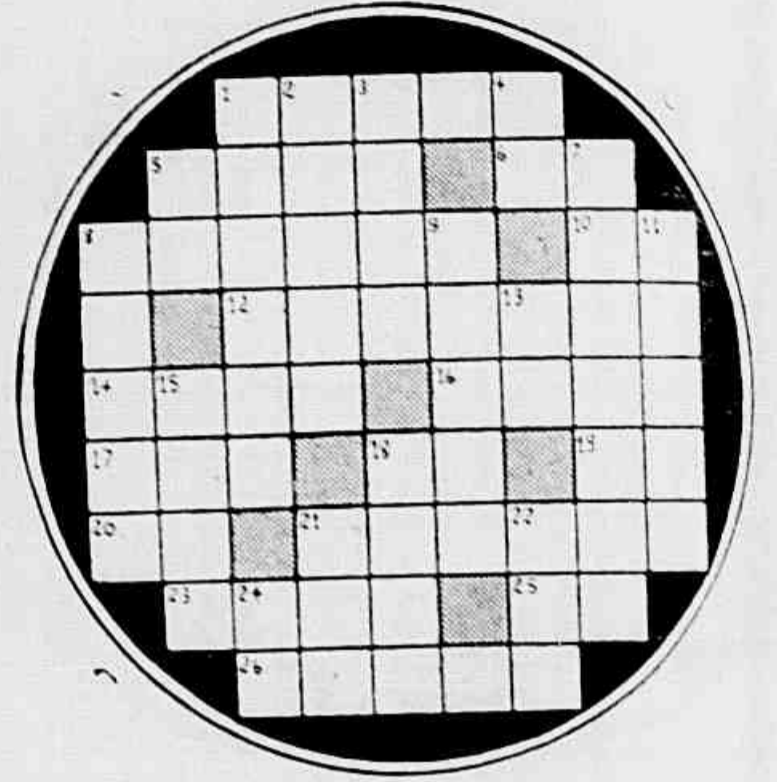
LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS

Mundialmente preferido

01-V-58

CRUZADAS

COLABORAÇÃO
DE WIL AMOUR



HORIZONTAIS: — 1 — Radialista cujo nome é Ari. 5 — Árvore da família das Rosáceas. 6 — Pronome oblíquo. 8 — A "Sapoti". 10 — Neuzza Maria. 12 — Nome indígena de um vento que sopra no Nordeste. 14 — Animadora e rádio-atriz. 16 — Cantora da Nacional. 17 — Espaço de tempo. 18 — Nome de uma letra do alfabeto. 19 — Altivo Diniz. 20 — Oduvaldo Viana. 21 — Pisadela; pegada. 23 — Anual. 25 — Perversa. 26 — Nome de mulher.

VERTICAIS: — 1 — Pusera sobre vigas. 2 — Repete. 3 — Cantora da Tupi. 4 — Único. 5 — Olga Nobre. 7 — Ato de entrar; ingresso. 8 — Hidrato de carbono. 9 — Doença da pele (plural). 11 — O miar de muitos gatos. 13 — Contração de proposição. 15 — Máu; ruim. 18 — Cantor da Nacional. 21 — Genitor. 22 — Empregada. 24 — Nora Nel.

RESPOSTA :

VERTICAIS: — Vígara — itera — Zília — um — O. N. — entrada — timido — acnes — miada — ao — lva — Bill — pai — ama — N. N. —

HORIZONTAIS: — Vizeu — oiti — me — Angela — N. M. — aracati — Tara — Nora — dia — be — A. D. — O. V. — pisada — anal — má — Nil-
sa.

PELOS DO ROSTO

Extração radical sem marca
DR. PIRES

Rua México, 31 — 15.º andar
Tel.: 22-0425 — Rio de Janeiro

Gratis: Peça informações

Nome
Rua
Cidade Estado



OS 10 MANDAMENTOS PARA AS FANS...

Os sete artistas (todos queridíssimos) que aparecem com suas fotografias nesta página leram, primeiramente, estes DEZ MANDAMENTOS PARA AS FANS. Leram e gostaram. Aprovaram. E estão todos de acôrdo



1 — Elevar sempre o nome do seu astro preferido, aplaudindo, escrevendo para a emissora e para os patrocinadores, difundir sempre.

2 — Aplaudir sim. Vaia nunca. Assobiar também não. Respeite os outros artistas para que o seu seja respeitado.

3 — Sempre que o seu artista estiver cantando... silêncio! Nada de gritos histéricos! Espere o final e depois esquite as mãos de tantas palmas. Mas no fim, somente.

4 — Cuidado com as faixas... Não enfaxe demais o seu favorito! E mais cautela ainda com os dizeres das faixas. Olhe a redação, olhe a ortografia, olhe o português! Veja se está tudo certo e não caia em exageros!

5 — Espere, sim, o seu astro ou estrêla na porta da rádio mas em termos. Deixe que ele ou ela saia livremente e apenas bata palmas. Pode gritar o seu nome, mas sem excessos.

6 — Nada de rasgar as roupas dos ídolos! Um terno hoje em dia custa caríssimo, uma camisa idem. E os vestidos das cantoras são verdadeiras fortunas.

7 — Se você não gosta do artista que está cantando... silêncio! Não bata palmas, mas não fale durante a audição, não faça cara feia (porque alguém pode estar vendo...) e cuidadinho com o pé. Nada de bater com o pé no chão como protestando.

8 — Quando você passar por um cantor ou cantora que não é do seu agrado, fique caladinha. Vire o rosto se quiser... mas nada de piadas, de risos, de vaias. Respeite para ganhar respeito.

9 — Pode entrar para os fans-clubes dos seus ídolos, mas lembre-se de que há hora para tudo. Olhe os seus afazeres em casa... Só vá ao fan-club quando for muito necessário, ou quando houver um tempinho.

10 — E, finalmente, respeite também as fans que são fans dos outros... Nada de esperar fulana na esquina para tirar satisfações... E nada de combinar para bater em alguém. Mostre que tem classe e educação.



24 horas na vida de

WALTER DAMASCENO

Walter (de Toledo) Damasceno figura entre os novos e promissores valores do rádio carioca. Intérprete dos ritmos nordestinos, começou na Rádio Mayrink Veiga, onde permanece atuando, principalmente em sua programação noturna. Vamos ver como são passadas as 24 horas de seu dia.



● Walter não é lá de acordar muito cedo. Quando o relógio assinala 11 horas é que ele desperta. Sua esposa, d. Jany, serve-lhe um cafézinho simples, que se torna, portanto, sua primeira refeição. E isto acontece, diariamente.



● Saindo do quarto, rumo para o banheiro, higienizando-se. Meia hora depois come dois ovos fritos, preparados pela esposa, tapeando o estômago enquanto a hora do almoço não chega. Depois é tratar da correspondência com os fans.



● Walter tem três filhos: Lillian, Walter e César (na foto) e para a "farra" ao lado deles dedica sempre um tempinho. E eis que d. Jany avisa que é chegada a hora do almoço. Se tem galinha assada, está para o Walter Damasceno!



● Cerca de 14 horas o cantor da Mayrink deixa sua residência, um confortável apartamento na Rua Operário Sadock de Sá (Madureira) com destino à cidade. É necessário ir à gravadora (Odeon) ver se seus discos estão vendendo bem.



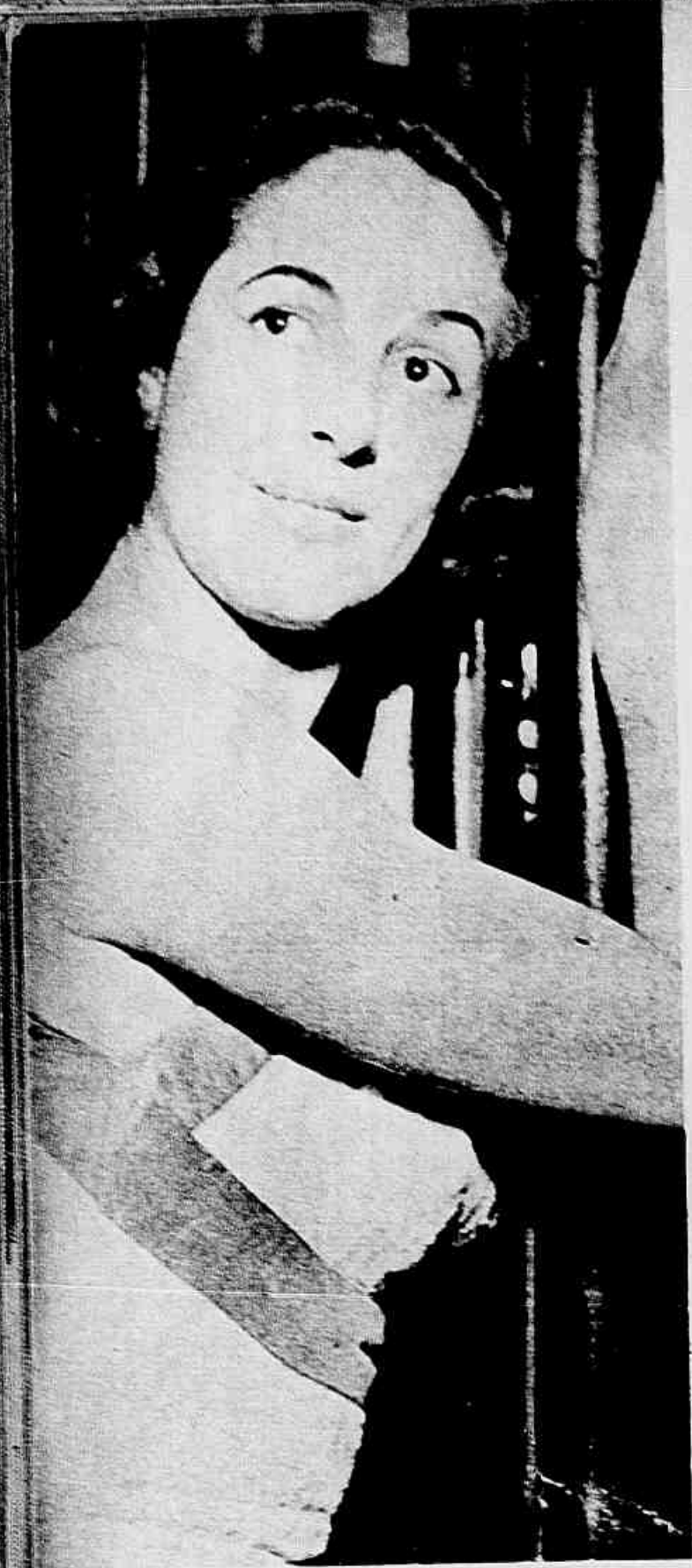
● Por volta das 17 horas, Walter Damasceno toma o rumo de sua emissora, a Rádio Mayrink Veiga. Zelosamente assina o livro de ponto, vê para quais programas está escalado e aguarda, conversando com amigos, a hora do programa.



● Geralmente, nosso focalizado se apresenta em audições noturnas da PRA-9. Aos sábados e aos domingos, porém, ele pode ser ouvido no horário vespertino (Programas Carlos Henrique e Luís Vassalo) alegrando auditório e ouvintes.



● Fim de um dia de atividades. Walter Damasceno vai à Candelária, pega o lotação (Vaz Lobo-Candelária) e "torce" para chegar em casa rápido, pois o estômago protesta e a cama o espera. 23 horas: ele janta. As 24, já está dormindo.



Maysa é cantora da moda. Por isso mesmo seu nome aparece ligado a vários assuntos, inclusive no de Carminha Mascarenhas.

A notícia correu célere: depois de alguns meses de romance à tóda prova, parecendo cada vez mais apaixonados, Carminha Mascarenhas e Sílvio Túlio Galvão Bueno haviam terminado com o romance que, segundo tudo indicava, iria levá-los à Pretoria. O que houve? Carminha não esconde os principais detalhes à curiosidade da reportagem. Dizia-se, abertamente, que ela e Sílvio Túlio haviam brigado por causa de uma outra artista, que teria, segundo as fontes bem informadas, ficado no lugar onde Carminha, até há pouco tempo, morava no coração do rapaz. Verdade ou mentira?

— E quando vocês terminaram tudo, Carminha?

A cantora esboça um sorriso, naturalmente disfarçando a tristeza e confessa que ele e ela haviam deliberado pelo término do romance no dia 14 de janeiro.

— E foi tudo amigavelmente?

— Pelo menos de minha parte, sim.

Quisemos saber se tudo não passava de um arrufo, com a possibilidade dos enamorados voltarem às boas, querendo-se como amigavelmente.

— Não — responde a cantora.

E antes que falássemos:

— De minha parte, tudo está terminado. Eu fiz questão de terminar o romance amigavelmente. Mas, de uma vez para sempre.

Faz um gesto e confessa:

— Vou cuidar exclusivamente da minha carreira. É só o que me interessa, no momento.

Carminha fugiu à indagação de que Sílvio Túlio se teria apaixonado por Maysa (ex-Matarazzo), surgindo daí a briga entre eles. Preferia ignorar o assunto, ainda porque, frizou, não se interessava mais em tomar conhecimento de novos ou antigos fatos ligados a ele ou à outra cantora.

— Há muito coisa a cuidar no meu futuro — juntou Carminha — e eu vou tratar de novos repertórios, discos e tóda uma série de coisas ligadas à minha vida artística. Sómente!



CARMINHA TERMINOU COM SILVIO TULLIO.

MAYSA SERIA O MOTIVO...

O romance terminou, mesmo, entre a cantora e o jovem industrial. Houve quem garantisse que ele e Maysa estavam apaixonados, surgindo daí o rompimento do romance entre Carminha e aquele que iria ser o seu segundo esposo. Mas tudo foi feito amigavelmente.



A foto é de alguns meses, quando parecia um mar de rosas entre eles. Em rápidas semanas tudo mudou e cada qual seguiu para o seu lado.





BIANCA BELINI é uma nova e bonita cantora da televisão bandeirante. Seus programas na TV-Record vêm ganhando a admiração de todos. Já se vê que Bianca é uma figura das mais agradáveis no vídeo do Canal 7.

S. PAULO

MARIO JULLIO

Crítica : "MULHERES" (TV-5)

A PEÇA de Clare Booth, só com mulheres em cena, é um espetáculo de futilidade, onde criaturas ricas e ociosas gastam o seu tempo com salões de beleza e modistas. Há os casos de amor, as infidelidades, os mexericos, as brigas com passagens que vão desde o ridículo, o pitoresco, até a sublime manifestação do amor puro e verdadeiro. Nesse ambiente frívolo, desfilam condessas, damas da alta sociedade, "cavadoras de ouro", etc. O texto impõe condição especial; a cuidadosa escolha dos intérpretes para as personagens mais impor-

tantes, sem o que não se atingirá o êxito esperado. O elenco reunido pelo Canal 5, contou com Bárbara Fazio, Iara Sales, Maria Helena, Judi, Mary Gonçalves, Hebe Camargo, Cacílda Lanuza, Lourdes Rocha e outras. Dividiremos os melhores desempenhos com Bárbara Fazio, Iara Sales e Maria Helena, sendo que a estreante Hebe Camargo não estava muito segura do seu papel, embora atuasse com naturalidade e desembaraço na cena em que chegou às vés de fato com Iara. Mary Gonçalves, que fez rádio-teatro no início de

sua carreira, teve um comportamento regular e Judi conduziu-se com a correção costumeira. Gostamos do guarda-roupa e dos cenários, mas o desfile de modelos, muito longo, nos caceteou. Direção de TV trabalhando inteligentemente e a iluminação com altos e baixos.



POR UM PONTO — A sorte que bafejou Francisca Munhoz Parra, no Rio, não a acompanhou em São Paulo. Lá, ela levantou o maior prêmio de TV (um milhão de cruzeiros). Aqui, no programa "Do zero ao infinito", Francisca Munhoz perdeu, por um ponto, 250 mil cruzeiros que estavam acumulados.

ELEJA OS TRÊS GRANDES!

Quem reside onde há televisão (Rio, São Paulo e Belo Horizonte) pode votar nesta pesquisa da REVISTA DO RÁDIO. Escreva, no cupão ao lado, os nomes dos três programas que prefere assistir na TV de sua cidade — e você estará

concorrendo para que premie-mos os três grandes programas de sua preferência. Podem votar, pois, os do Rio, os de São Paulo e os de Belo Horizonte. O endereço para o envio do cupão é: REVISTA DO RÁDIO, rua Santana, 136 — Rio.

Quais os 3 grandes programas de televisão?

VOTO EM { 1 _____
2 _____
3 _____

Nome _____

Enderêco _____

NOVO HUMORÍSTICO

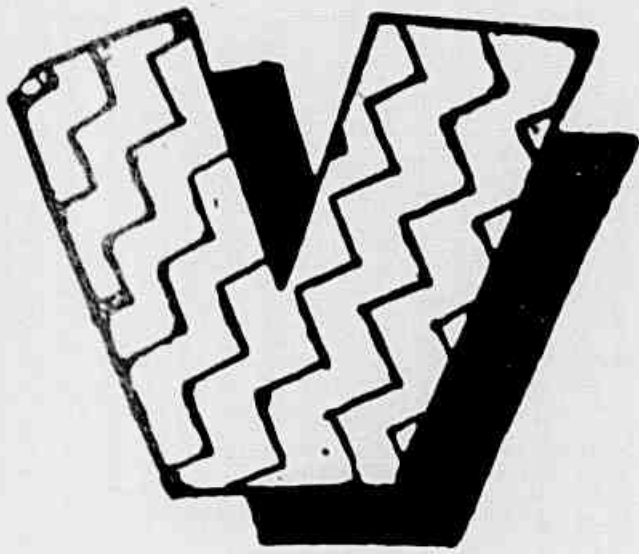
Manoel de Nóbrega lançou no Canal 5 o programa "Manoel de Nóbrega e seus bonecos", em que explora habilmente o lado engraçado dos ventríloquos. Mestre na arte de fazer humorismo, Nóbrega tem por companheiros na audição Ronald Golias e Canarinho.

SORTE

Silvio Silveira, do Canal 7, teve muita sorte, pois a sua bolsa de estudos foi mantida pelo governo norte-americano. O rapaz até já seguiu para os Estados Unidos, onde espera aprender muita coisa sobre rádio e televisão.

PÍLULA INDIGESTA

Hélio Ansaldo reuniu vários atores num programa, para um bate-papo sobre o retorno do tele-teatro "Sob a luz dos refletores". A conversa ia animada, quando alguém avisou Léa Camargo que o telefone a chamava. Léa levantou-se, deixou os colegas e foi lá dentro falar ao telefone. (Saiu com cavalheiresca permissão do Hélio). Mesmo assim, perguntamos: Está certo isso? Que diz o leitor?



do RIO

BORELLI FILHO

VINGANÇA HOLLYWOOD

No filme "Em busca de um homem" (da Fox, com Jayne Mansfield e Tony Randal) Hollywood tira uma vingança da televisão, expondo ao ridículo aquilo que lhe tem roubado público das casas de espetáculos. A vingança é assim: o herói aparece na tela, dizendo que vai mostrar ao público algumas das maravilhas (?) da televisão. Imediatamente a tela reduz-se ao desenho de um vídeo de 21 polegadas, e o rosto do rapaz começa a ser açoitado por uma série de defeitos, correndo primeiro a imagem, depois passando pelo clássico "rosto torcido". E mais: daí em diante vê-se tudo, menos a cara do "mocinho". Cinco minutos depois de tortura ao espectador, a tela volta ao seu tamanho normal (simplesmente fabuloso, como é o cinemascope!) e tudo fica muito bem, com a estocada hollywoodense perpetrada no moral da TV. É assim mesmo, como quem não quer nada, fazendo até humorismo, que o cinema se vinga da televisão e mostra, de concreto, que o assunto está bem longe de lhe fazer concorrência técnica, embora o faça em matéria de comodidade.

PARECIDA COM ALIDA VALLI

É o que se descobriu, com relação à anunciadora Juraci Marinho, que faz o comercial do "Circo Bom-Brill". Todo o pessoal da TV-Tupi é de opinião que, se Juraci deixasse crescer um pouco mais os cabelos, a semelhança seria total, absoluta, com a estrela do cinema italiano.

Crítica: "ABAIXO DA MÉDIA" (Teatro, TV-Tupi)

O TEATRO das noites de domingos, na TV-Tupi, abordou um tema diferente, focalizando o drama de um menino estudante-retardado, às voltas com o pai que nele via apenas a continuidade do seu talento. Tema humano, admiravelmente bem interpretado por Paulo Pôrto, Ida Gomes e um esplêndido artista-mirim, do qual não chegamos a descobrir o nome. História que serviu, afinal, para muitos pais que vêem nos filhos apenas um instrumento de conquista de medalhas nos exames escolares, esquecidos de que a eles devem ministrar ensinamentos que a vida, a todo momento, está exigindo. Nicholas E. Baher, o autor, soube pontilhar no seu "script" o verdadeiro caminho para o pai que desejava do filho apenas as notas altas nos exames, esquecido de que devia, mais do que tudo, fazê-lo sobrepujar as deficiências de um intelecto menos desenvolvido. Aí se chega ao final do espetáculo, com desempenhos soberbos dos três intérpretes, inclusive do menino. Pôde-se notar a direção segura de Maurício Sherman, a justeza dos cenários e a perfeição dos "cortes". Em resumo: uma peça de pequeno tempo, com um tema absorvente e esplendidamente interpretada. A parte comercial em plano discreto e funcional, conduzindo bem a mensagem de venda do anunciante. Pena é que os espetáculos teatrais da televisão não sejam tão objetivos — ou pelo menos tão sinceros quanto esse, de fácil entendimento e interpretação das mais convincentes.



TV TAMBÉM VALE

Exato. Vale como credencial para os decoradores. Tanto assim que o Ivon Curi não titubeou, chamando o cenógrafo Sorensen, da Tupi, para decorar todo o seu novo apartamento, lá no Leme. Pode-se dizer, aliás, que o preço não foi pequeno e que Ivon está cada vez mais satisfeito com o trabalho.

O PRINCIPAL É QUE HAJA MEMÓRIA!

Atôres e atrizes da televisão, segundo os técnicos, têm maiores probabilidades de consumir, celeremente, as reservas naturais de fosfato e sais minerais — em face do tremendo esforço de memória a que são submetidos, quase que diariamente, decorando papéis quilométricos e vivendo sob uma atmosfera intensa de luzes e nervosismo. Entre os campeões de memória, no Canal 6, estão Alberto Perez, Ribeiro Fortes, Maurício Sherman e outros. Dizem que, pra manter a memória em dia, eles comem diariamente, peixes, mais ou menos crus...

NADA DE "MIUDINHO"...

★ Uma boa notícia, para os fans da TV-Tupi, especialmente: terminaram, no Canal 6, as avalanches de anúncios de "chamadas", despejadas nos intervalos de programas. Assim, a TV-Tupi livrou-se de um autêntico "abacaxi", que saturava os seus telespectadores. O recurso da emissora foi simples: aumentou, ao super-máximo, o preço daqueles textos, valorizando, como devia, o seu tempo de transmissão. Vale recordar que o rádio passou, também, por aquela fase. Lembra-se quando se ouvia, na Rádio Nacional (e Mayrink, Tupi, etc.) aquela enxurda de textos pequeninos, entre os grandes programas noturnos? Um dia as emissoras do primeiro-ti-me decidiram acabar com o "miudinho", instituindo o regime de um a três textos únicos, por intervalo de programas. Deu certo, a publicidade rendeu mais e os ouvintes aplaudiram. Como vai acontecer na televisão.

LOURDES MAYER, ao que tudo indica, voltará, muito em breve, à TV-Tupi.

"PICHE" DO ARI...

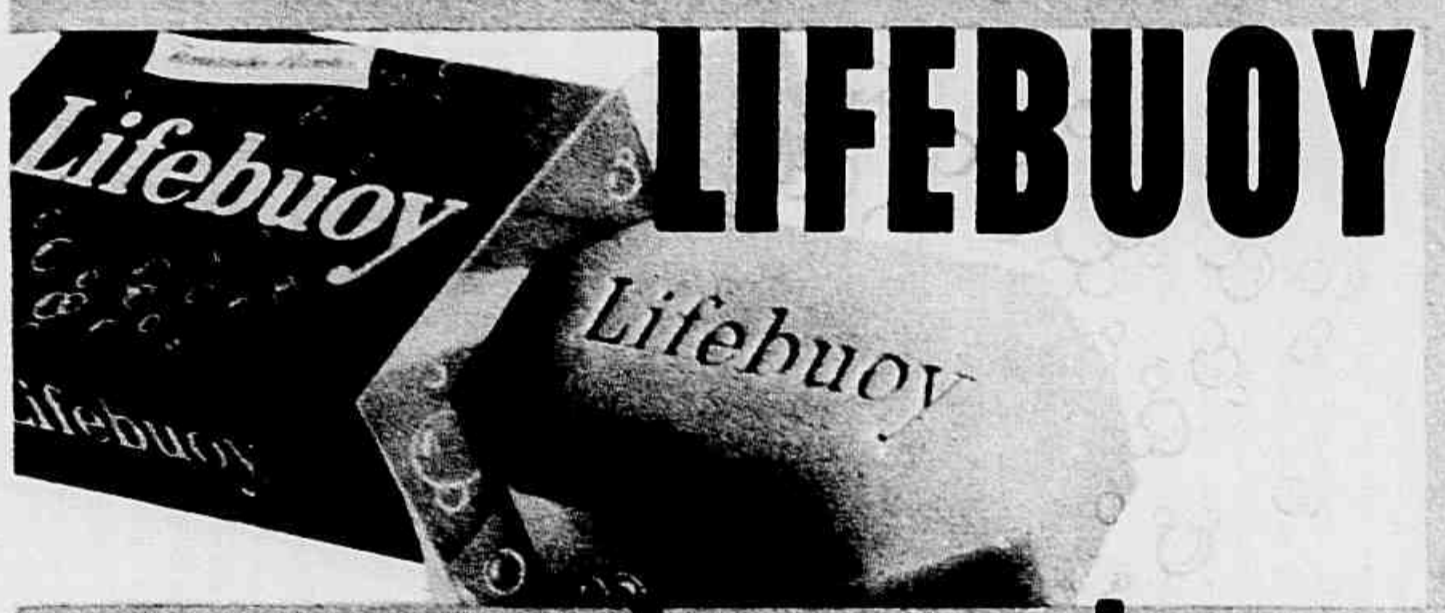
No programa "Rio, gosto de você", Ari Barroso vem aparecendo no comando de uma das partes, falando de músicas, discos, alta-fidelidade, etc. Não perdendo a oportunidade, Ari esclareceu que ali não iria quebrar discos (como outros fizeram!), esclarecendo, além do mais, que o seu trabalho era construtivo. A indereta, evidentemente, aplicava-se ao Flávio Cavalcanti. Só faltou o Ari dizer o nome...

Ah! nessa hora, só se pensa numa coisa: um gostoso banho com LIFEBOUY - um banho de otimismo e de saúde! Quando LIFEBOUY entra em cena, tudo muda! O cansaço é logo substituído por uma deliciosa sensação de bem estar! E Você se sentirá outra! Mais disposta, mais otimista, sob a proteção perfumada de LIFEBOUY!

Passe a usar LIFEBOUY freqüentemente e diga com satisfação: "Que sabonete formidável!"



**Chegou
a hora
de**



**o sabonete de
saúde
para
tôda a
família!**



O dr. Sans Lajara, Embaixador no Brasil da República Dominicana, responde à nossa série de reportagens sobre o rádio.





O diplomata manifesta um ponto-de-vista: as músicas populares nacionais deveriam ser prestigiadas pelas emissoras de seus respectivos países.

PESSOAS ILUSTRES FALAM DE RADIO

Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos de HÉLIO BRITO



NEUSA MARIA É MINHA CANTORA FAVORITA

Respondendo diretamente à todas as perguntas que formulamos, S. Excia. o Dr. Sanz Lajara, Embaixador no Brasil da República Dominicana, mostrou-se conhecedor do nosso rádio. Estendeu também os seus conceitos a outros problemas pertinentes à radiofusão. Vejamos suas declarações, importantes e inteligentes:

— O que acha do rádio brasileiro?

— Agrada-me muito. Mas, por um certo egoísmo pessoal, desejaria maior número de programas dedicados à música clássica. Encontro avançada a radiofusão brasileira.

— Quais as preferências por emissoras, programas e cantores?

— Não tenho preferências por emissoras e sim por programas. Gosto particularmente de todos os programas da Rádio Ministério da Educação e da forma do "broadcasting" da Rádio Eldorado. Ela dá atenção à música, tem variedade e uma seleção cuidadosa. Neusa Maria é minha favorita,

como cantora popular.

— Como situa o rádio?

— Em nosso mundo atual é um dos principais veículos de educação. Por isso, acho importante o maior cuidado com o que é transmitido ao público.

— O rádio deve ser comercial ou estatal?

— Prefiro o rádio comercial, porque possui maior competência e independência. Observe-se que até na Inglaterra fracassou deixar em mãos do Estado a radiofusão.

— Acha necessária a fiscalização direta do Governo, na parte noticiosa do rádio?

— O Governo não deve intervir, sob nenhum motivo, em fiscalizar diretamente as notícias do rádio.

— Qual o maior esforço do Generalíssimo Trujillo em favor do rádio dominicano?

— A ajuda que o seu Governo deu à importação de equipes, à entrada de artistas estrangeiros e à colaboração que os Ministros dominicanos dão, por sua diretriz, a qualquer manifestação artística,

seja ela nacional ou estrangeira.

— O rádio deve estar integralizado à cultura nacional, servindo como veículo de divulgação bem orientada?

— Sim, mas não a uma fiscalização permanente. O Governo só deve, a meu juízo, impor programas culturais a cada emissora.

— Quais as maiores vantagens do rádio?

— A facilidade com que se infiltra no seio do povo.

— Na República Dominicana o rádio sofre a concorrência da televisão?

— Em nosso país, a televisão começa a fazer concorrência ao rádio, mas ainda sem fazê-lo perder terreno, coisa que sem dúvida se produzirá no futuro.

O Embaixador Sanz Lajara terminou as suas declarações dizendo:

— As músicas populares nacionais deveriam sempre ser prestigiadas pelas emissoras dos seus respectivos países. Se na América nos devemos conhecer melhor, as músicas são os melhores cartões de apresentação.

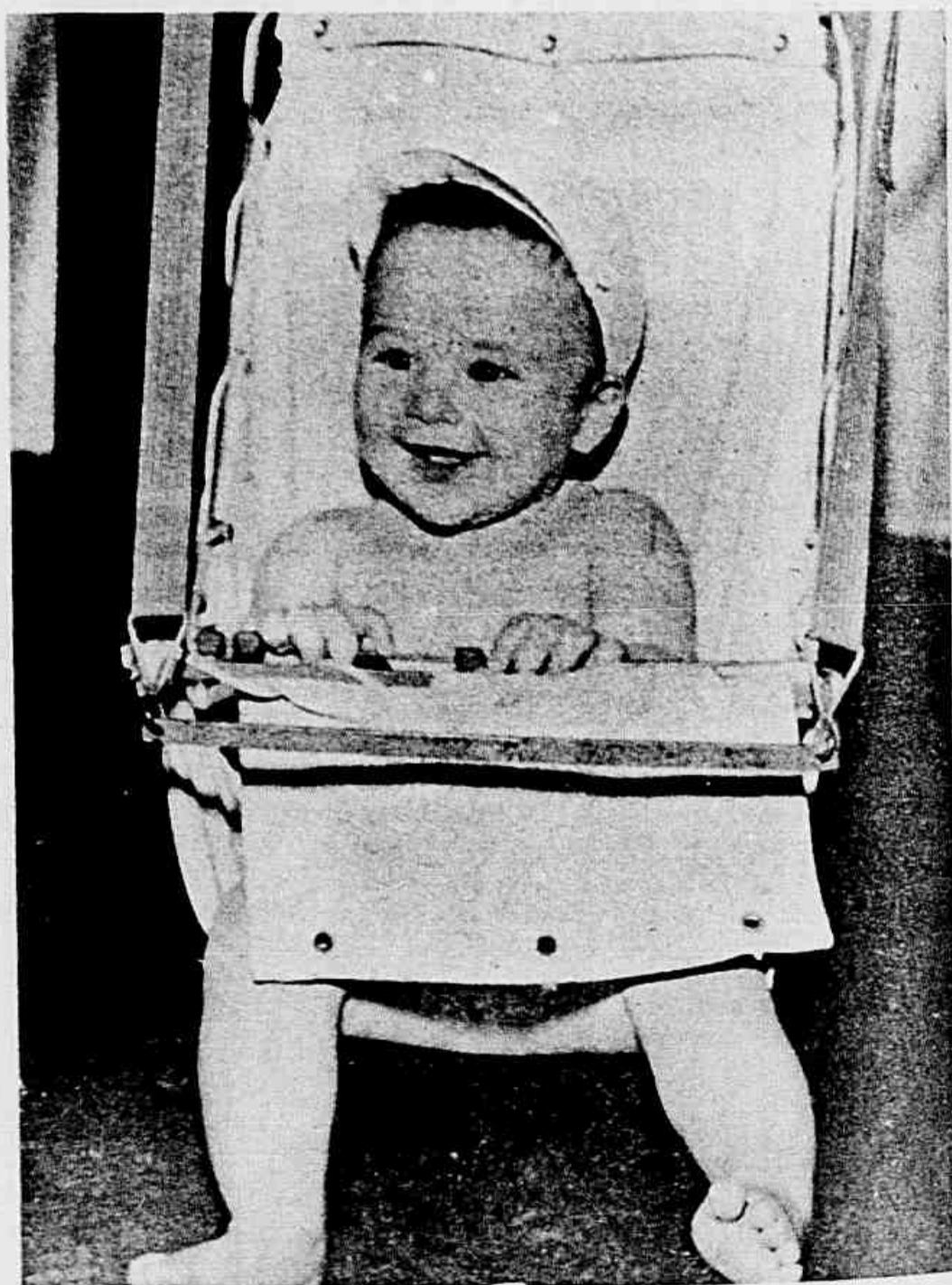
MÚSICA — Maria Helena Rapôso e o maestro Guerra Peixe. Eles aparecem juntos em muitos dos programas musicais transmitidos pela TV-Paulista, Canal 5, e Rádio Nacional de S. Paulo. No Rio, Maria Helena atua na Mayrink Veiga.

Flaagtautes



ROSINHA — Positivamente a televisão é uma maravilha. Principalmente quando no vídeo aparecem figurinhas assim como essa lindeza chamada Rosinha, que atua na Record.E, além de tudo, a Rosinha também sabe tocar harmônica.

QUARTETO — Das arábias, formam Pimentinha (companheiro de Arrelia), Nilton Travesso, Durval de Souza e Gabrielo Paone, integrantes do elenco da TV-Record. Se eles fazem parte da chamada "juventude transviada"? Não sabemos...



ROBUSTEZ — Fernando Antônio é o filhinho de Haroldo Eiras e de sua esposa, Bilá Alvim Eiras. Fernandinho (observem como é lindo e robusto), e o xodó do papai Eiras, motivo de encantamento permanente do lar do festejado compositor.



AMOR? — E realmente o que pode parecer à primeira vista. **Avalone Filho** e **Maninha Castro** (uma das mais simpáticas garôtas-propaganda da TV) consentiram em posar para o fotógrafo em atitude carinhosa. Será, mesmo, apenas pôse?



TELEVISAO — Em São Paulo a TV-Paulista, Canal 5, vem oferecendo grandes espetáculos aos telespectadores. Na foto aparecem **José Castelar** e **Rubem Peres**, produtor e diretor musical, respectivamente, de algumas dessas atrações.

ATRAÇÃO — **Emilinha Borba** constantemente atua no "Programa Hélio Ricardo", aos sábados, pela Rádio Mauá. Ao lado do animador, tentando, com um leque, amenizar os efeitos do calor, Emilinha "defende" melodias para o Carnaval



EUFORIA — **Nádia Maria** tem vários motivos para andar eufórica. Eleita, em sua categoria de cômica, a Melhor do Rádio e da TV, a estrelinha das Associadas vai aparecer com destaque no cinema, caricaturando sua colega **Marlene**.



COTAÇÕES

(SAO PAULO)



ÓTIMO, a novela de Amaraí Gurgel, "Meu pai". História humana, simples, emocionante, sem lamúrias e lances mórbidos. (Rádio Nacional).



BOM, o programa "Relíquias portenhas", da Rádio Gazeta. Um desfile de tangos antigos e recentes especialmente dedicado aos fans desse ritmo.



REGULAR, "Sábado alegre", da Tupi. Variado, movimentado, com bons comediantes e cantores. Mas nem sempre oferece o melhor humorismo.



MAU, a Rádio Eldorado de São Paulo não tem prefixo até o momento. A referida emissora somente anuncia os 700 quilociclos e nada mais.

Rádio em Revista São Paulo

Foi oficialmente inaugurada, no dia 4 de janeiro, a Rádio Eldorado de São Paulo, cujos estúdios se encontram instalados no edifício do jornal "O Estado de São Paulo". Operando na frequência de 700 quilociclos, o novo prefixo tem como diretor geral João Alberto Sales Moreira e Campos Vergueiro na direção de "broadcasting". Inicialmente, a Rádio Eldorado de São Paulo transmitirá programas com gravações e muito noticiário.

Gaia Gomes é o novo diretor-artístico da Rádio América, emissora na qual já trabalhava como produtor.

Os Titulares do Ritmo regressaram da Argentina, satisfeitos com o êxito da temporada realizada naquele país.

Paulo Tapajós lançou na Record o programa "Flagrantes da música brasileira". Horário: 20,30 horas de quinta-feira.

A Rádio América contratou Lupe Ferreira, que já começou a produzir e apresentar o programa de gravações "Colégio do Disco".

A cegonha visitou o lar de Paulinho de Carvalho, diretor da Record, trazendo-lhe um menino.

A Rádio Eldorado de São Paulo tem os seus programas distribuídos com os produtores Alberto Soares de Almeida, música de concerto; José Scarano, música lírica; Ricardo Macedo, música popular brasileira e latino-americana; Carlos Maria de Araújo, música popular norte-americana e Antônio de Vincenzo, música latino americana de cinema.

E streou na Rádio Gazeta, o violinista argentino Elias Slon.

C om apresentação de Ricardo Macedo, a Nacional paulista irradia de segunda a sábado, às 21,25, o programa de Fausto Macedo, "E' mera coincidência".

A cantora Elza Laranjeira, da Rádio e TV-Record, foi operada das amígdalas, correndo tudo bem.

O cantor Artur Murat, das Associadas, já está de volta da Argentina, onde esteve em temporada.

"A hora do chá" é o título do novo programa de Walter Júnior, transmitido pela Record, com apresentação de Sônia Ribeiro.

No programa "Dicionário da Gíria", da Record, Osvaldo Moles vem apresentando a "História do violão". Alfredo Lacaze é o solista da audição.

O Teatro de Manoel Durães completou 21 anos de ininterrupta atividade, sempre ao microfone da Record.

Manoel de Nóbrega e Aluizio Silva Araújo, que retornou ao rádio bandeirante, voltaram a apresentar "A cadeira de barbeiro", pelas ondas da Nacional paulista.

A cantora Helena de Lima assinou compromisso com a Rádio e TV-Record.

C om animação de Hélio de Araújo e orquestra de Osmar Milani, a PRG-9 transmite aos sábados, às 20 horas, o programa "Dançando com Osmar Milani".

- D**ircinha Batista deverá ir este ano à Europa.
- D**oris Monteiro irá a Portugal passar as férias aproveitando para cumprir alguns contratos artísticos.
- A**tendendo a convite de Edelzia dos Santos voltou a se apresentar em "Rádio Seqüência G-3" o cantor Kleber Figueiredo.
- T**ilo Madi (operado, em emergência) já está de volta ao microfone.
- D**eixou a Rádio Mayrink Veiga o cantor Carlos Roberto.
- S**em prejuízo de suas atividades nas Associadas, estreou em boate (La Bohème) a cantora Linda Batista.
- D**e volta de vitoriosa excursão pelo exterior (e já se prepara para outra) chegou Leny Eversong.
- E**lvides Duarte conquistando dia a dia maior audiência com o seu "Transatlântico Sonoro".
- J**acira Gomes está de regresso ao microfone animando, aos domingos pela manhã, na Nacional, "Rádio Ginkana", programa dedicado à petizada.
- A** Rádio Jornal do Brasil pretende modificar a forma de irradiação de seus textos comerciais.
- O**sr. Juscelino Kubitschek assinou ato na Pasta da Aeronáutica, outorgando a Victor Costa o diploma e a medalha de prata do "Mérito de Santos Dumont".
- E**milinha Borba foi a artista que mais correspondência recebeu no ano de 1957 na Rádio Nacional.
- J**ackson do Pandeiro aproveitará o Carnaval para se submeter a uma intervenção cirúrgica, corrigindo um defeito nasal que dificulta sua respiração.
- J**air Martins vai concorrer às eleições para vereador à Câmara do Distrito Federal na chapa do Partido Republicano.
- A** Rádio Ministério da Educação comemorou festivamente a passagem do seu 21.º aniversário de fundação.
- A** Nacional voltou a apresentar, desta vez às quartas, às 12,35, "Brasil Sertanejo", animado por Zé Praxedi.

BANQUETE DA MAYRINK VEIGA

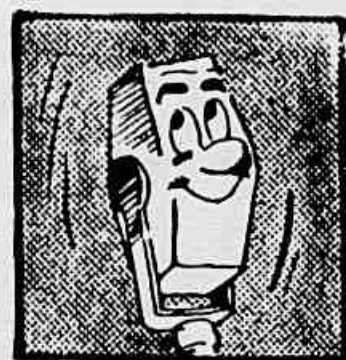
Cerca de 400 pessoas estiveram reunidas nos salões do restaurante Mesbla, a convite da Rádio Mayrink Veiga, para a homenagem aos nomes que mais se destacaram no rádio e na televisão em 1957. Altas autoridades, artistas, convidados, formavam as várias mesas. Na principal estavam o Prefeito Negrão de Lima, o governador Antônio Balbino, representante do Presidente da República, presidente da Câmara dos Vereadores, os srs. Victor Costa, Luiz Vassalo, Manoel Barcelos, Anselmo Domingos, André Carrazoni, tantos mais. Sobre o banquete daremos flagrantes fotográficos em edição vindoura.

COTAÇÕES

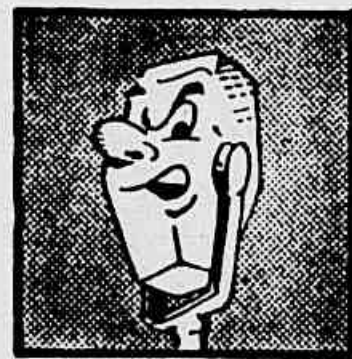
(RIO)



ÓTIMO, o programa, em "Vai da Valsa", contando as peripécias de uma população calorenta nas praias cariocas. Haroldo Barbosa explorou situações divertidíssimas.



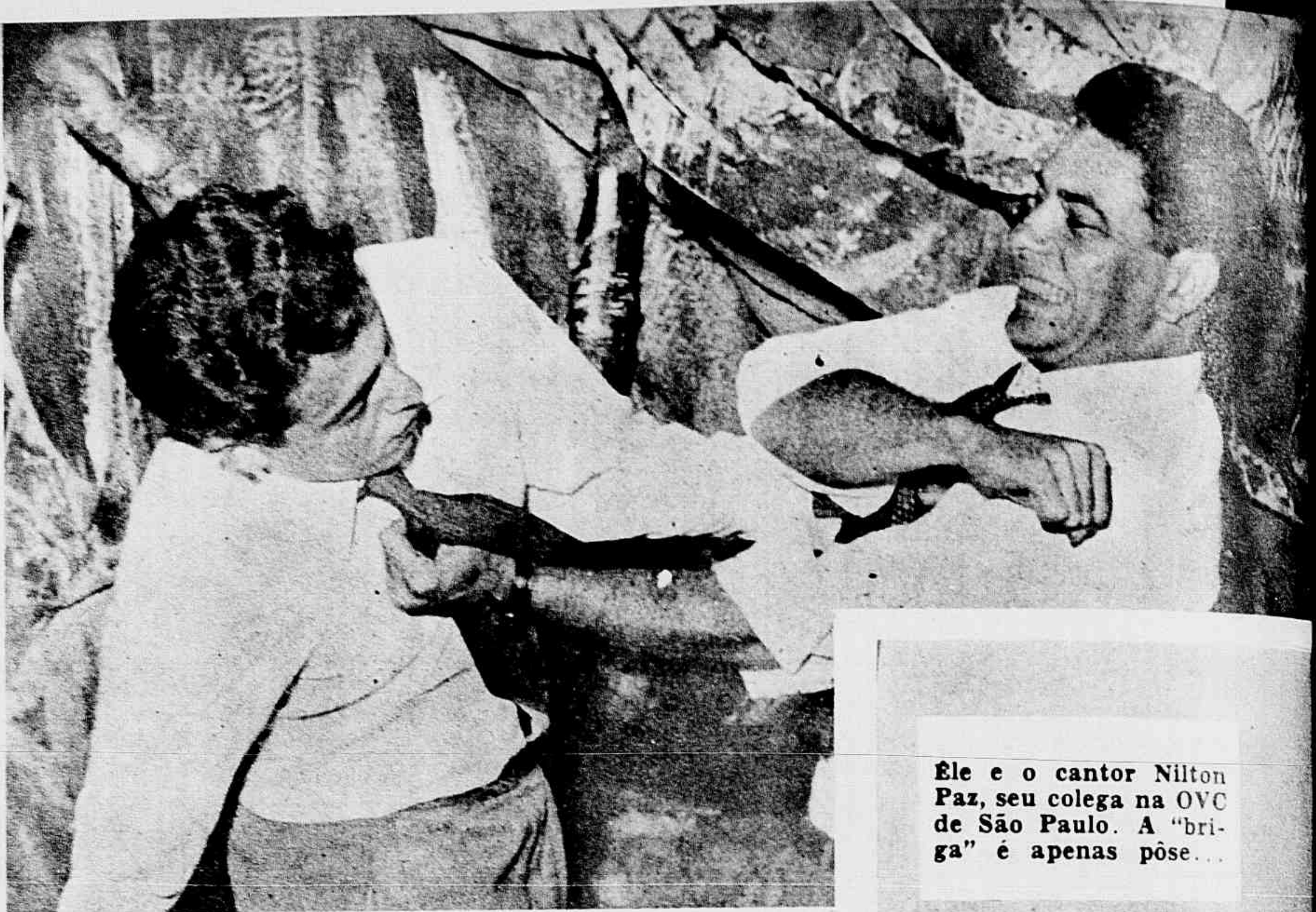
BOM, o programa do "Hip, hip, música", de José Mauro, na Tupi, focalizando as melodias internacionais num delicioso "casamento" com musiquinhas de Carnaval.



REGULAR, o sistema de alguns programas carnavalescos (à base de gravações) no rádio carioca. Ouve-se muito mais algazarra que mesmo as músicas de Rei Momo.



MAU, a enxurrada de textos, em boas emissoras, nos intervalos de discos. Dir-se-ia que o rádio continua estagnado nos tempos em que se vendia textos a 5 cruzeiros.



Aurélio Teixeira, representando como no cinema, fazendo as vezes do "homem-má". Com ele aparecem, nas fotos, o ator David Conde e esposa e, também, o locutor Délio Santos.

Ele e o cantor Nilton Paz, seu colega na OVC de São Paulo. A "briga" é apenas pôse...



Apesar de ser um rapaz de muito boa índole, calmo, gentil e delicado, Aurélio Teixeira está se tornando conhecido como "homem-má". A culpa disto cabe ao nosso cinema, pois em 17 filmes em que atuou, somente em um, "Quem matou Anabela?", pôde fazer o papel de galã. Nos outros tem sido, invariavelmente, o vilão.

Nascido na cidade paulista de Santana de Parnaíba, começou sua carreira na Rádio Tamoio, do Rio, levado por Luís Quirino, que o conhecia de São Paulo. De 1950 a 1955, foi rádio-ator na Tamoio e tele-ator na TV-Tupi.

Em 1956 foi para São Paulo, por causa de sua família, e acabou por ingressar na OVC. Agora é rádio-ator da Nacional paulista e tele-ator do Canal 5.

Ingressou no cinema quando ainda no Rio, fazendo um papel em "Hóspede de uma noite", com Carlos Cotrim. Na capital carioca fez 14 películas, inclusive "Amei um bicheiro" e "Mãos Sangrentas", suas melhores oportunidades. Em São Paulo filmou "Quem matou Anabela?", "Arara vermelha", "Absolutamente certo" e acabou, recentemente, "Uma certa Lucrecia", com Dercy Gonçalves.

— Sim, o cinema brasileiro já dá para viver. (diz-nos Aurélio) Os artistas, pelo menos eu, já recebem salários bem razoáveis. Tenho tido bastante lucro com o cinema. Já deu para montar um apartamento com certo luxo e me preparar para casar. Mas o meu trabalho no cinema entrou em choque com minhas atividades no rádio e TV.

A HISTÓRIA DE UM "HOMEM MAU" ...

★
Texto de
MAX GOLD

Fotos de
JOSÉ CASTRO

★



O cinema e o rádio tomam conta de sua vida. Mas a dona do seu coração (êle o confessa) é a rádio-atriz Nair Amorim. Casamento será muito em breve!



Dentro de pouco tempo vencerá meu contrato com a OVC e pretendo estudar uma fórmula que me permita harmonizar tudo. Do contrário dedicar-me-ei completamente ao cinema.

— E sua noiva, que pensa disto?

— E' da mesma opinião que eu. E' ela a Nair Amorim, que conheci quando trabalhávamos juntos na Rádio Tamoio. No momento, ela atua na TV-Tupi e Rádio Tupi do Rio, mas quando casarmos, ela virá residir em São Paulo, em meu apartamento, em Higienópolis, e trabalhará em emissoras de rádio e televisão paulistas.

— Seu trabalho lhe tem proporcionado muitas emoções?

— Muitas e variadas. Quando filávamos "Mãos sangrentas", por

exemplo, o diretor exigia tanto realismo e crueza, que, numa cena, dei um sôco nas costas de Oswaldo Louzada e êle desmaiou. Cheguei a pensar que o matara. No filme "Absolutamente certo", eu tinha uma briga com Paulo de Jesus, um boxeador profissional. Em determinado momento, êle ameaçou um sôco no meu estômago e eu, com receio, puz a mão na frente. A pancada atingiu minha mão com tal violencia, que seu anel deu-me um grande corte.

— E na televisão?

— De vez em quando acontece também alguma coisa. Em "Barro branco" quase me matei ao atirarme ao chão com uma faca na cintura. Regis Cardoso avisou-me em tempo, senão...

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Ano XI — N.º 439
8 de fevereiro de 1958

★
Redação e Oficinas:
Rua SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045

★
SECRETARIO:
Borelli Filho

★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★
Venda avulsa:
Cr\$ 8,00
Atrasado: Cr\$ 9,00

★
ASSINATURAS:
Semestral..... Cr\$ 250,00
Sob registro
As assinaturas começam e
terminam em qualquer mês

REDAÇÃO:

Borelli Filho (chefe), J. Caspary, Max Gold, René Bittencourt, Cândida Molina, Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro, Mário Borelli, Waldemir Paiva, Hélio Tys, Fernando Luis, Lúcio Domingos, Milton Matos, Emília Borba, Mário Júlio, Henrique Campos, José Fernandes, Jorge Andrade, Júlio Lara e Wilson Angelo. DEPARTAMENTO FOTOGRAFICO: Eufrozino Mello, Hélio Brito, José de Castro, Nagib Allit e Abraão Jacob. DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Vicente de Alencar, Jorge Brandão e Wallace Laus. — SÃO PAULO: — Mário Júlio, Newton Mendonça e J. Fontenelle.

ÂNGELA E A CAPA

Ângela Maria cuja foto aparece em nossa capa deveria apresentar nesta edição sua opinião sobre Francisco Carlos e Caubi Peixoto. A consagrada estrêla já emitiu para esta revista (com exclusividade) o que ela pensa de um e de outro cantor. No momento o grande assunto das fans é este, para saber quem canta melhor, se Francisco Carlos ou Caubi Peixoto. Pois entre os dois Ângela Maria vai decidir, com sua opinião (valiosa) no próximo número. A reportagem já estava pronta mas teve de dar lugar a outra de maior urgência (Elizete Vovó) e ficou assim adiada. Verão vocês na semana vindoura quem é o verdadeiro ídolo, na opinião de Ângela, se Chico ou Caubi.

TRÊS NOMES

Na iniciativa lançada por esta revista o primeiro Radialista do Ano foi Paulo de Carvalho Filho (1955), o segundo Moacir Arêas (1956) e no findo 1957 a vitória foi às mãos de Paulo Nunes Vieira. Das três vezes, esta última foi a de mais difícil escolha. Nas consultas feitas houve primeiro dois empates e finalmente o triunfo do diretor da Mauá. E quem o indicou foi um grupo de homens também dirigentes no rádio. O processo é simples: a revista precisa apontar o Radialista do Ano e, para melhor se desincumbir, ouve os prováveis e justos merecedores. Dentre os que poderiam receber a honraria sai um. E, na mais trabalhosa das escolhas, Paulo Nunes Vieira recebeu o título e com ele lhe será outorgado um troféu que valerá sempre menos do que a vitória difícil. Se a mim pedissem uma frase só, rápida, para justificar porque ele ganhou, responderia apenas: porque deu personalidade e ouvintes a uma estação que não tinha nem uma coisa nem outra.

Um nome veio cercado pelo carinho de alguns cronistas: Júlio Louzada. E seria também uma satisfação imensa ver vitorioso esse nome amigo. Mas, se os diretores haveriam de escolher um diretor, nem por isso se poderia deixar de dar ao veterano locutor da Tamoio uma bem justa Menção Honrosa. Ele a teve; e nela ele verá, que o que sempre fez por sua emissora, por seus ouvintes, por um rádio útil e limpo, aí está reconhecido na referência especial que recebeu. Homem quieto mas ativo, lento mas eficaz, especificamente honesto em tudo que faz, Júlio Louzada é uma bandeira dos dias de hoje para o rádio de amanhã. Se vaidoso fosse, sua ambição já teria, talvez, colocado seu nome à frente de um fan-club. Mas, modesto e sério, ele prefere o trabalho que mais frutifica. E se sente feliz e confortado se uma alma, entre tantas que ouvem suas Orações da Ave-Maria, uma só alma, obtiver o alentado desejo. Enfim, numa frase: sente-se bem em saber que os outros se sentem bem com ele.

Sair do Rio, destas maravilhas, do meio amigo, do ambiente feito, para lutar em São Paulo, em esferas novas, em terreno estranho, é confiar em si. E certo disso, Dario de Almeida foi galgando os degraus. Pôs a Nacional aos ombros e com o alento de Victor Costa, com a equipe boa que escolheu em redor, foi indo e subindo. Hoje a Nacional paulista é uma nova realidade. Não é apenas São Paulo quem reconhece. As antenas da novel emissora já jogam suas ondas para mais longe. E o homem de paletó fechado, de cabelos grisalhos e fixos, de voz pausada e certa, é esse Dario de Almeida que recebeu também, com o melhor merecimento, outra Menção Honrosa quando se escolhia o Radialista do Ano. Modesto e simples ele poderá perguntar "por que?" — e a resposta ainda mais singela poderá ser: porque trocou a comodidade e o certo, pela caminhada penosa e incerta. E, o que é mais importante, venceu.

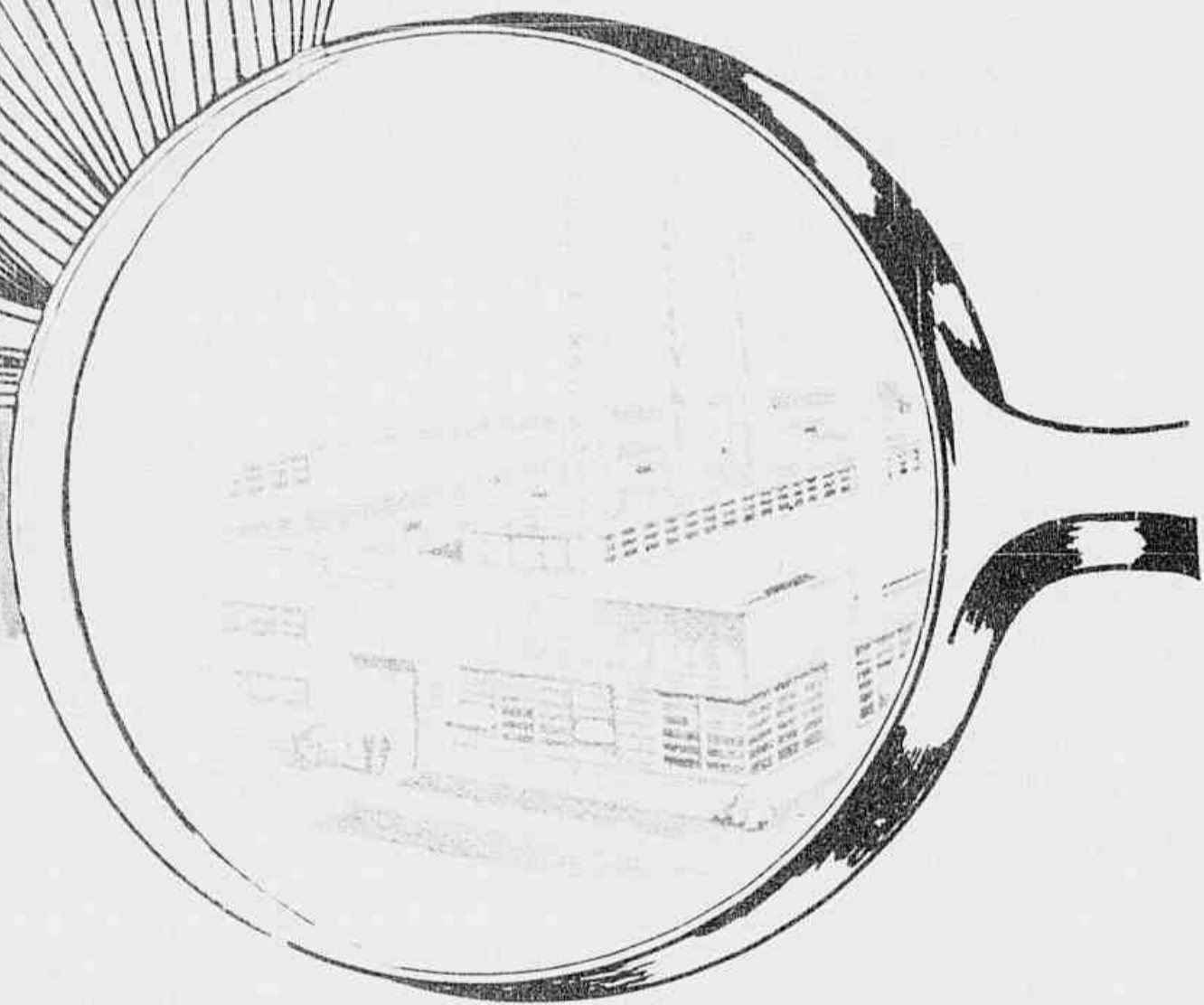
ANSELMO DOMINGOS

pelo **REEMBÓLSON POSTAL** você venderá em sua cidade a

CASIMIRA de melhor qualidade fabricada no país:

NOBIS

**CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS**



ESCREVA
DIRETAMENTE Á

"CASIMIRAS NOBIS S/A"

NÓS O NOMEAREMOS
AGENTE VENDEADOR DE

"CASIMIRAS NOBIS S/A"

RUA BENJAMIM CONSTANT, 48
CAIXA POSTAL, 8035 — SÃO PAULO

É TÃO FÁCIL CONHECER O QUE É BOM!

**ROBERTO
FAISSAL,**

o querido galã afirma:

*"Entendo bastante de
cozinha, para saber
quando um prato é
bom ou não. Desde
que provei as
Sardinhas Coqueiro
é esta a única
marca que entra
lá em casa."*

Em óleo de amendoim
ou molho de tomate.
Três tamanhos: 200,
350 e 500 gramas.



Roberto Faissal, que interpreta
tão bem seus papéis no rádio-
teatro, também sabe escolher,
com gosto, os melhores pratos
ao afirmar que as - Sardinhas
Coqueiro são inconfundíveis
porque são as únicas que
têm o tempêro "lá de casa".

Peça pelo nome - **Sardinhas Coqueiro!**

SARDINHAS

"COQUEIRO"

BONS PRATOS O ANO INTEIRO

Se V. S. deseja receber o nosso livro de receitas, escreva para Caixa Postal 142 - Niteroi - Estado do Rio